

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO: JOSÉ BARÃO • EDITOR: MANUEL RODRIGUES ÁLVARES • DELEGAÇÕES: LISBOA - TELEF. 31839 - FARO - TRAV. DO PÉ DA CRUZ, 5 • AVENÇA  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA DA PRINCESA, 54 - VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO - TELEFONE 254 • OFICINAS: EMPRESA LITOGRAFICA DO SUL, LIMITADA - V. R. S. ANTÓNIO

## PLANOS DE ACTIVIDADE

Os melhoramentos a levar a efeito no concelho de Monchique dependem das participações do Estado

CONSELHO municipal de Monchique tomou conhecimento e aprovou o plano de actividades da sua Câmara. Nele se diz que das receitas ordinárias do Município pouco se poderá destinar à execução de obras pelo que se projectam aquelas cujo custo total ou quase total poderá ser pago pelas participações e subsídios do Estado, limitando-se o plano às possibilidades de obtenção de tais auxílios.

O plano de actividade compreende: abastecimento de água, por marcos fontanários, à Alcaria do Peso — incluindo a comparticipação do Estado (75%), 40.000\$; prosseguimento da construção do pontão na estrada municipal 501 sobre a Ribeira Grande e execução dos troços entre Ribeira Grande e Foz do Farello e entre Rua do Viador e E. N. 266 (no sítio do Descansa Pernas), incluindo a comparticipação do Estado (75%), 600.000\$; construção do 1.º troço do caminho municipal das Taipas (entre a estrada nacional n.º 266 e Cimalhas), 250.000\$; e prosseguimento dos estudos relativos ao plano de urbanização da sede do concelho, incluindo a comparticipação do Estado, 10.000\$00.

## JANELA DO MUNDO

pelo dr. MATEUS BOAVENTURA

### VATICANO II

— uma esperança para a Igreja

ESTÁ na moda os países associarem-se conforme determinados interesses económicos, políticos ou ainda ideológicos. Por isso, surgiram, a seu tempo, a NATO e a SEATO; o Pacto de Varsóvia e a Liga Árabe; o Mercado Comum, a EFTA, a CECA, etc., etc. As nações tiveram sempre necessidade de se aliarem para defenderem problemas comuns em face de outras uniões que num futuro próximo poderiam ameaçá-las.

E agora chegou a vez da Igreja. Foi o Papa João XXIII que idealizou o Concílio Ecuménico, foi ele que lhe pôs o nome de Vaticano II porque o considera um segundo Vaticano dentro da própria Roma. Centenas de cardeais, patriarcas, bispos e arcebispos, milhares de padres conciliares, representantes de 75 países, alguns da Cortina de Ferro, encontrar-se-ão, dentro de dias, na Cidade Eterna, no maior e mais importante congresso de toda a

(Conclui na 10.ª página)

## Manifesto desejo do Município de Portimão de realizar importantes melhoramentos, embora disponha apenas de 600 contos para tal fim

O SR. dr. Rogério Alvo, presidente do Município de Portimão, ao apresentar o plano de actividades, disse que nele figuram as obras que se reputam de interesse imediato e aquelas que se desejaria realizar se se apresentasse uma boa oportunidade que, às vezes, podia surgir

## No plano de actividade da Câmara de Olhão figura o acesso ao serro de S. Miguel, além de outros melhoramentos



O serro de S. Miguel para o qual vai ser construída uma estrada

No plano de actividades da Câmara Municipal de Olhão figura um certo número de obras de interesse público. Assim, no que respeita a saneamento, além da Rua 18 de Junho, procurar-se-á no próximo ano sanear as ruas Bartolomeu Dias, Joaquim do O, Nova do Levante e Travessa da Feira. Independentemente da beneficiação das fontes de Mergulho, continuar-se-ão as diligências para a execução das pesquisas de água tendentes ao abastecimento domiciliário das sedes das freguesias de Moncarapacho, Pechão e Quelfes e melhorar-se-á o abastecimento da ilha da Armona.

Quanto a vias de comunicação, continuarão as obras em curso do C. M. de Moncarapacho a Bias do Sul — 3.ª fase — e bem assim as obras da E. M. 514 — do Pereiro ao limite do concelho de Alportel — 2.ª fase — e a E. M. 516, entre Moncarapacho e Poço da Areia — 3.ª fase, cujo concurso já se realizou e a da E. M. 522 — de Pechão ao limite do concelho de Faro — 1.ª fase, cujo concurso se encontra já aberto.

Dentro do plano da actividade turística deseja-se a desafectação da ilha da Armona do domínio público marítimo. Para o conseguir a

(Conclui na 7.ª página)

## Que se passa na lota de Olhão com a venda dos crustáceos?

TALVEZ O GOVERNO TENHA CURIOSIDADE DE O SABER

EM todos os meios piscatórios do Algarve estão a ser comentados os factos singulares ocorridos na lota de Olhão com a venda dos crustáceos pescados pelo arrastão «Vila de Olhão», barco que foi mandado construir com o objectivo de dar que fazer aos pescadores reunidos em cooperativa. Segundo se diz e cremos que com absolutos visos de verdade, da primeira vez que o barco veio à lota retiraram de bordo duas caixas de gambas que foram postas em leilão por 25\$00, o qual, quando na mesma altura se vendiam noutra lota do Algarve a 50\$00. Adquiridas aquelas duas caixas pelo vilíssimo preço de 25\$00, determinou quem o podia fazer, que o resto da carga de crustáceos fosse entregue a certa empresa, com manifesto prejuízo, é claro, dos pescadores, dos compradores, dos rendimentos dos cofres municipais e dos cofres do Estado que cobram o imposto à base do

(Conclui na 10.ª página)

### Visado pela delegação de Censura

## A OPERAÇÃO ARGARVE-TURISMO

### Deve começar este ano a construção de um hotel de luxo na Praia da Rocha

FINALMENTE, a Praia da Rocha vai dar o seu utilíssimo contributo à Operação Algarve-Turismo! Foi já entregue na Câmara Municipal de Portimão o anteprojecto de um hotel a construir pela Sociedade Imobiliária da Praia da Rocha da qual é sócia a Sociedade Foz do Arade, nos terrenos que eram pertença desta e que durante muitos anos estiveram ocupados pelas ruínas de uma construção que não chegou a fazer-se. O hotel, que terá a categoria de luxo, disporá de cem quartos, todos voltados ao mar e fica em condições de ser ampliado para 170 quartos. O projecto é do arquitecto Tojal que, para melhor documentação, se deslocou ao sul de Espanha a fim de estudar as modernas construções hoteleiras edificadas na Costa do Sol.

O edifício assentará sobre a fa-

(Conclui na 10.ª página)

Como nos parece original e bonito, cá vai o trapo e mais a sua história. É um vestido de fibra às riscas largas e estreitas, como se vê, nas cores cinzento, laranja, preto e branco. O debrum do decote e o cinto são em branco. E o pai desta arquitectura é o Faïman.



Os animais têm capacidade de gratidão. Isso está há muito demonstrado. E se houvesse dúvidas aqui temos a prova nesta imagem recolhida no Jardim Zoológico de Manchester. Um sargento malido em serviço no Exército, encontrou abandonado na floresta um pequeno tigre e recolheu-o. Tratou dele; homem e fera afeiçoaram-se e um dia vieram ambos para a Europa; o homem seguiu o seu destino e o pequeno tigre recolheu ao Zoo. Dois anos passados reencontraram-se (é esta a cena que se reproduz) e o tigre reconheceu o seu amigo. Repare-se no ar melancólico do «Leal» (assim baptizaram o tigre), que parece querer contar ao amigo as saudades da ausência.

## A CRIAÇÃO OU NÃO DA COMISSÃO REGIONAL DE TURISMO

Um organismo provincial oferecerá vantagens que superassem os inconvenientes que pudessem surgir? — pondera a Comissão Municipal de Turismo de Vila Real de Santo António

O sr. eng. Velho da Costa acha indispensável a criação da Comissão Regional de Turismo por lhe parecer que da mesma advirão vantagens para o Algarve

SOBRE o problema da reorganização do turismo algarvio, receberam do sr. eng. F. B. Velho da Costa, da Praia da Rocha, a seguinte carta, datada de 22 do mês passado:

Li com muito interesse os artigos e correspondência recentemente publica-

(Conclui na 3.ª página)

Municipal de Turismo de Vila Real de Santo António

DA Câmara Municipal de Vila Real de Santo António recebemos em resposta ao nosso inquérito, a carta que a seguir inserimos. Falta-nos apenas conhecer a opinião de uma outra entidade turística oficial que até à data não se pronunciou sobre o magno problema, para se ficar ao par do pensamento dos organismos concelhios que superintendem no turismo.

Eis a carta daquela Câmara: Pelo actual presidente da Comissão Municipal de Turismo desta vila foi-me solicitado que respondesse aos questionários de v., enviados em 15 de Agosto findo, em virtude do mesmo senhor só há pou-

(Conclui na 5.ª página)

## A falta de instalações hoteleiras no Algarve impede o desenvolvimento do turismo

CONHECIDO mundialmente como região turística privilegiada, ano para ano cresce a afluência de nacionais e estrangeiros ao Algarve. Infelizmente continuamos sem as indispensáveis instalações hoteleiras dispostas de capacidade para receber uma parte dos milhares de pessoas que nos visitam e cujo número, este ano, deve ter ultrapassado as duas dezenas de milhares. Não nos surpreende que esse número duplique na próxima época estival.

Acerca deste grave problema pedimos vênias para transcrever do nosso prezado colega «Jornal de Turismo» os seguintes períodos:

Este ano o movimento de turistas pelas praias algarvias suplantou tudo quanto se poderia prever.

Foi muito além dos anos anteriores, como uma afirmação de quanto vale essa costa, vizinha do Mediterrâneo, e isto deve servir de alerta para os capitalistas algarvios que ainda não souberam reconhecer que a indústria do turismo não é inferior à das conservas ou da pesca.

É preciso, portanto, que se arripie caminho e não se deixe fugir esta ocasião admirável em que o S. N. I. se dispõe a auxiliar as entidades que desejem empregar os seus capitais na indústria hoteleira, ainda tão insuficiente nessa Província.

Em Lagos, por exemplo, tivemos ocasião de verificar, no mês de Agosto último, que muitos nacionais e estrangeiros se viram embaraçados para encontrar alojamento no desejo de conseguirem ali umas apetitosas férias. Encheram-se as casas particulares, porque os hotéis e pensões já não comportavam tantos visitantes, e chegou-se ao ponto de algumas famílias percorrerem todas as praias da costa algarvia à procura de abrigo que não aparecia.

O Jornal do Algarve tem batido este

(Conclui na 10.ª página)

## A saúde é a maior riqueza

### PREDISPOSTOS À GRIPE

Há pessoas particularmente predispostas à gripe: os mal alimentados, esgotados, portadores de infecções crónicas e anomalias do nariz e da garganta, tais como rinite, amigdalites, faringites, desvios do septo nasal, vegetações adenóides e outras.

Mantenha o organismo em condições de reagir às infecções, alimentando-se bem, evitando o cansaço excessivo (esgotamento) e tratando-se das doenças crónicas.



# CRÓNICA DE FARO

por MÁRIO ZAMBUJAL



## Carta a um jovem estudante

Meu caro:

COMEÇAS agora um ano lectivo — mais um dos muitos anos lectivos que tens começado — e eu quero dizer-te meia dúzia de coisas. E faço-o assim, desta forma aberta, pública, não para poupar os dez tostões da franquia, mas porque encaro a optimista hipótese de ter eventualmente como leitores outros estudantes da tua cepa (cepa torta) a quem a carapuça igualmente se ajuste.

Ainda não cheguei àquela idade em que um homem, quando fala aos mais novos, «arma» fatalmente em conselho e moralista. Mas hoje, meu caro, resolvi ter uma conversa contigo. Tem paciência. E faz-me o favor de engolir a pílula até ao fim.

Sabes, eu queria ver se tu acertavas o passo. Gostava que este ano desses a teus pais a feliz surpresa (creio que a única alegria que até hoje lhes deste foi quando nasceste, sucesso, aliás, para o qual não meteste prego nem estopa) de apareceres livre dessa desorientação em que tens andado submerso de há dois ou três anos para cá. Podes fazê-lo, e olha que tens a obrigação de o fazer.

Porque tu, o que estás é enganado. Redondamente. Tem reinado no teu espírito uma confusão tremenda sobre o que é a graça, o espírito académico. Tu és «cábula» («és», não; «tens sido!») por luxo, por snobismo, porque te convences-te que isso é que é ser um «gajo teso», um «pontarrão», um «corda» um «duro!» Estás encharcado de influências nefastas (tipo teddy-boy). Vanglorias-te das tuas classificações baixas, dos teus «chumbos», das tuas expulsões, reboletes de satisfação descrevendo, entre duas fumaças, «uma partida que preguei hoje ao professor fulano».

Aqui para nós: isso não dá nada. É asneira grossa. Pode e deve ter-se a alegria da juventude; é óptimo que se tenha graça, natural e sadia; é justo que aos dezassete anos se reivindique o direito ao divertimento bulçoso, mesmo, aqui e além, a transcender o padrão adulto das «coisas ajuizadas». A tua interpretação é que tem sido defeituosa. Algumas das proezas de que te ouvi ufanar não envolvem uma pitada de humor ou imaginação. Simples casos de insólita e falta de respeito, ao alcance de todas as «bolsas».

Pois, meu amigo, tu, que no fundo és uma jóia de rapaz, e que, afinal, não és nada parvo (tens andado a fingir) vais pensar no assunto. E verás que podes deixar a família e os mestres banzados com a tua sapiência, e ao mesmo tempo

afinar a tua personalidade, podando-a de certas excrescências que coplaste de figurino errado. O que de maneira nenhuma quer dizer que deixes de ser o «companheirão» alegre, «descontraído» e vivaz.

Bom, no fim do período lá estarei a ver as tuas classificações. Tenho a certeza que não me vais desiludir, e até te mando já um abraço adiantado.

### D. Francisco Rendeiro

A fim de tomar parte no Concílio Eucuménico Vaticano II que começa na quinta-feira em Roma, seguiu para a cidade papal o sr. D. Francisco Rendeiro, bispo da nossa diocese.

**EMÍLIO CAMPOS COROA**  
Médico Especialista  
**DOENÇAS DOS OLHOS**  
Consultas em Tavira, no Montepio Artístico Tavirense, todas as sextas-feiras, pelas 11 horas

### Exploração da Fonte Santa em Quarteira

Foi concedida à «Sotáguas», Sociedade de Empreendimentos Turísticos de Quarteira, Lda., alvará de licença para explorar a nascente de água mineral medicinal denominada Fonte Santa, na freguesia de Quarteira (Loulé).

**Ferramentas eléctricas**  
Eng. GUSTAVO CUDELL  
PORTO + LISBOA

## GRANDES DESCONTOS

EM FAZENDAS DE PURA LÃ  
NOVIDADES PARA HOMEM E SENHORA  
Peça amostras a  
**MONTESTRELA, LDA.**  
APARTADO 138  
COVILHÃ

## NOTÍCIAS PESSOAIS

### José de Moraes Sarmiento Honorado

Da Suíça, onde está a representar o nosso País numa reunião da indústria, teve a gentileza de nos dar as suas notícias o nosso estimado amigo sr. José de Moraes Sarmiento Honorado, administrador da Fábrica de Tintas Excelsior.

### Fim de curso

Na Faculdade de Letras de Coimbra licenciou-se em Ciências, com elevada classificação, a sr.ª dr.ª Maria de Lurdes Luz Palma Delgado, esposa do sr. Francisco António Delgado, aluno da mesma Faculdade, filha da sr.ª D. Maria Aurora da Luz Palma e do sr. João da Palma, nosso compatriota e assistente em Beja, e irmã do sr. alferes João Luz da Palma.

### Partidas e chegadas

Com sua esposa, fixou residência em Mértola o nosso amigo e prezado assinante sr. professor Joaquim Humberto Galhardo Palmeira.

Está de férias em Fontes Santas (Quartim do Sul) o sr. António Rios Sales, nosso assinante em Mourão.

Transferiram as suas residências: de Santarém para Portimão, o sr. dr. Arnaldo Faisca, professor liceal; da Alentejo para a Galanha do Nazaré, o sr. António Branquinho; e de Moncarapacho para Faro, o sr. Francisco Pires, todos nossos assinantes.

Estiveram em Lisboa, com curta demora, o sr. Alvaro do Carmo Padesca e sua esposa, sr.ª D. Mariana da Conceição Padesca.

Com curta demora, esteve em Vila Real de Santo António a sr.ª D. Olga Martins Tendório, esposa do sr. Manuel Tendório, nosso assinante no Barreiro.

Encontra-se em Vila Real de Santo António, em gozo de férias, a sr.ª D. Maria da Encarnação Rafael, funcionária dos C. T. T. em Lisboa e filha do nosso assinante sr. Fabiano do Carmo Rafael.

Está em Vila Real de Santo António, em gozo de licença, o sr. furriel miliciano José Manuel Madeira Alves, em serviço em Angola.

Após algumas semanas de férias em Monte Gardó regressou à sua residência em Faro o nosso assinante sr. dr. Luís Cunha.

### Casamentos

Realizou-se na Basílica da Estrela, em Lisboa, a cerimónia do casamento, seguida de missa, da sr.ª D. Maria da Glória Sintra da Encarnação, natural de Mexilhoeira da Carregação, filha da sr.ª D. Gertrudes Barros Sintra da Encarnação e do nosso estimado assinante, sr. Francisco José da Encarnação, proprietário e gerente no Algarve da firma Lopes da Cruz & C.ª Lda., com o sr. dr. Jorge Vieira Pinto Coelho, tenente-médico da Força Aérea, filho da sr.ª D. Maria de Deus Vieira Pinto Coelho e do sr. Joaquim do Nascimento Pinto Coelho, proprietário e comerciante em Monchique.

Foram padrinhos: da noiva, a sr.ª D. Ivone Duarte Martins da Fonseca e seu marido, sr. dr. João Martins da Fonseca, e, por parte do noivo, seus tios, sr. Francisco Santiago Júnior e sr.ª D. Teresa Pinto Coelho Santiago.

Finda a cerimónia foi servido um lanche na Casa do Leão do Castelo de Faro.

S. Jorge ao qual assistiram, além das famílias dos nubentes, numerosos convidados.

O novo casal seguiu para o Norte do País em viagem de núpcias, devendo em breve partir para Bissau, onde temporariamente fixa residência e onde o noivo presta serviço.

Na capela de S. Lourenço do Palmével realizou-se o casamento da sr.ª D. Lídia Maria Pina Vieira, professora oficial, filha da sr.ª D. Maria da Piedade de Pina e do sr. António Vieira de Jesus, com o sr. José Joaquim da Palma, funcionário bancário em Silves, filho de D. Maria Joaquina, já falecida, e do sr. Joaquim da Palma. Testemunharam o acto, por parte da noiva, seus primos, sr.ª D. Maria Alice Teles Duarte e esposo, sr. José Marciano Duarte Rafael, residente em Palmela, e, por parte do noivo, o sr. Arnaldo Xavier Martins.

Realizou-se em Lisboa o casamento do sr. eng. Manuel Fernando filho dos nossos compatriotas sr.ª D. Maria José Lourenço Fernandes e do sr. Francisco Fernandes, com a sr.ª D. Maria José Luísa Mendonça Teixeira, filha da sr.ª D. Maria da Conceição Teixeira e do sr. Manuel Teixeira. Foram padrinhos, do lado da noiva, os noivos e avós maternos, sr.ª D. Belmira Ferreira Caetano e sr. José Caetano Júnior.

### Gente nova

Em Vila Real de Santo António, na Clínica de Santo António, teve o seu bom sucesso, dando à luz um menino, a sr.ª D. Maria João Rodrigues dos Santos Isidoro, esposa do nosso amigo e prezado camarada de Redacção Vitoriano Rita Isidoro.

Em casa de seus pais, em Vila Real de Santo António, deu à luz um menino a sr.ª D. Maria da Encarnação Pereira Domingues Medeiros, esposa do nosso assinante no Porto, sr. Damiano Carrilho Medeiros.

A sr.ª D. Maria Luísa Afonso Ribeiro Alves Viegas, esposa do sr. José Henrique Viegas, teve o seu bom sucesso em Vila Real de Santo António, dando à luz um menino.

### Doentes

De Viseu, onde se encontrava de visita a seu filho, sr. Duílio Diocleciano Caleça, funcionário da secretaria da Escola Industrial e Comercial daquela cidade, regressou gravemente doente à sua residência em Olhão, a nossa compatriota sr.ª D. Maria da Saúde Caleça.

Em Lisboa foi submetida a uma intervenção cirúrgica a menina Nélia Maria Madeira Alves, filha do sr. José Lúcio Alves Júnior, nosso assinante em Vila Real de Santo António.

### Mário Guerra Roque MÉDICO ESPECIALISTA Doenças das crianças

Consultas diárias às 15 h.  
Rua Filipe Alistão, 21  
— Telefone 413 —  
FARO

### Foi inaugurado em Faro um bloco residencial para funcionários dos CTT

Em cerimónia a que assistiram os srs. dr. António Baptista Coelho, governador civil do Distrito e dr. Luís Gordinho Moreira, presidente da Câmara Municipal, foi inaugurado no sábado passado no Bom João, em Faro, pelo correio-mor, sr. eng. Couto dos Santos, um bloco de 18 moradias mandado edificar pelo Município farense e cedido às Obras Sociais dos C. T. T. para instalação dos seus mais humildes funcionários.

Depois de o prelado da diocese haver benzido o bloco, o sr. correio-mor agradeceu à Câmara a colaboração prestada, congratulando-se o sr. dr. Gordinho Moreira pelo melhoramento, o segundo importante levado a cabo na cidade pelos C. T. T., desde que exercia as funções de presidente da Câmara. O sr. governador civil pôs em relevo o alcance social da obra e a acção desenvolvida pelo sr. eng. Couto dos Santos, a quem pediu não esquecesse a prometida emissão de selos dedicada a S. Gonçalo de Lagos.

### Capitão dos portos de Vila Real de Santo António e Tavira

Foi nomeado o sr. capitão de fragata Eduardo Augusto da Costa Cabral Metzner, capitão do Porto de Faro e interino do Porto de Olhão, para substituir o sr. capitão-tenente João Baptista Correia, no cargo de capitão do Porto de Vila Real de Santo António e interino do Porto de Tavira, durante o seu impedimento na frequência do Curso Naval de Guerra, que está a efectuar em Lisboa.

### ARMAZÉNS

Alugam-se em Faro dois armazéns, em conjunto ou separadamente, com a área de 170 m<sup>2</sup> cada um.

Também se trespassa um estabelecimento de vinhos e cereais, com a área aproximada de 250 m<sup>2</sup>.

Tratar com JOSÉ PEREIRA JÚNIOR, Estrada da Penha, 43, telef. 416 — FARO.

## LOTAS DO ALGARVE

de 27 de Setembro a 3 de Outubro		de 25 de Setembro a 1 de Outubro	
Vila Real de Santo António		Olhão	
<b>TRAIINEIRAS :</b>			
Refrega	69.216800	Alvarito	71.154800
Sr.ª da Encarnação	62.082800	N.ª Sr.ª da Piedade	61.275800
Triunfante	60.015800	Brisa	55.028800
Agacão	55.042800	Nova Clarinha	55.303800
Leste	49.915800	Salvadora	52.868800
Audas	47.448800	Estrela do Sul	38.782800
Infante	45.292800	Restauração	37.107800
Vulcão	45.127800	Alecrim	31.661800
Janita	41.572800	Sr.ª da Saúde	25.171800
Nova Liberta	39.288800	Fernando Carlos	18.815800
Conceição	34.865800	Refrega	18.703800
Pérola do Guadiana	25.298800	Lestia	15.900800
Lestia	20.283800	Flor do Sul	11.801800
Flor do Sul	19.687800	Leste	10.400800
Diamante	19.100800	Infante	9.894800
Brisa	18.243800	Triunfante	9.125800
Flor do Guadiana	14.965800	Oeste	9.042800
Estrela do Sul	8.403800	Nova Liberta	7.813800
Nova Sr.ª da Piedade	7.835800	Pérola do Guadiana	7.215800
Alvarito	5.555800	Flor do Guadiana	1.470800
Salvadora	5.688800		
Arrestado		Total	551.838800
Pérola da Ribeira	16.257800		
Total	705.568800		

### Quarteira

**ARMAÇOES :**

Senhora de Fátima	5.054800
Senhora da Conceição	4.250800
Artes diversas	86.081800
Total	95.386800

### Albufeira

**ARMAÇÃO :**

Castelo	2.515800
Artes diversas	89.067800
Total	91.412800

### Armação de Pera

**Artes diversas** . . . . . 48.826800

### Lagos

**TRAIINEIRAS :**

Brisamar	80.550800
Milita	42.200800
Belicete	36.210800
Gracinha	30.790800
Marisabel	30.720800
Austral	28.600800
Vulcânia	28.500800
Neptúnia	24.200800
N.ª Sr.ª da Graça	20.050800
Hernândi	11.620800
Virgem te guie	11.208800
Flor do Norte	9.810800
N.ª Sr.ª de Pompela	4.800800
Costa de Oiro	4.100800
Pérola de Lagos	2.500800
Mirra	1.100800
Olimpia Sérgio	2.100800
Estrela de Malo	1.700800
Total	571.710800

## MOVIMENTO PORTUÁRIO

### Vila Real de Santo António de 27 de Setembro a 3 de Outubro

**ENTRADOS:** francês «Penerf», de 1.384 ton., de Nantes, com folha de flandres; sulco, «Arbedo», de 996 ton., de Alger, com carga em trânsito; portugueses «Ilha da Madeira», de 497 ton., de Lisboa, com carga em trânsito; «Mira Terra», de 563 ton., de Lisboa, com adubos; «Corvo», de 1.014 ton., de Lisboa, com carga em trânsito; «São Macário», de 1.039 ton., de Lisboa, vazio; «Maria Christina», de 550 ton., de Lisboa, com adubos.

**SAÍDOS:** «São Macário», com minério, para Lisboa; «Penerf», com carga em trânsito, para Casablanca; «Maria Christina», com minério, para Lisboa; «Arbedo», com conservas, farinha de semente de alfarroba e miolo de pinhão para Marselha, e conservas para Génova e Savona; «Ilha da Madeira», com conservas e sal, para Funchal; «Corvo», com sal e figos, para Ponta Delgada; «Mira Terra», com minério, para Lisboa.

### TINTAS «EXCELSIOR»

**MARIA JOÃO CORREIA**  
MÉDICA ESPECIALISTA  
Interna dos Hospitais Cívis de Lisboa  
PARTOS — CLÍNICA DE SENHORAS  
Consultas diárias das 15 às 19 horas  
Rua Alexandre Herculano, 10  
— TAVIRA —  
Telefone 247

**Vynalast**  
revestimento plástico  
distribuidores exclusivos em Portugal  
**siaf**  
rua S. Julião, 139 - Lisboa  
AGENTE DO DISTRITO DE ALGARVE  
**MÁRIO R. PEREIRA**  
escritório: r. Pedro Nunes, 1, Faro  
tel. 937  
armazéns: Faro - Portimão  
MATERIAIS MODERNOS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

**DECLARAÇÃO**  
José Tomás da Graça, vem por este meio declarar aos colecionadores amigos, que não lhe é possível ceder mais moedas do achado de Moncarapacho, em virtude do Solicitador, sr. José Marques da Silva Diogo, de Olhão, ter faltado ao compromisso de venda e preço.  
Olhão, 28 de Setembro de 1962.  
(Segue o reconhecimento)

**Waterman**  
a Waterman dos jovens

**Flash**  
Escrever e ler com toda a facilidade. Um sonho que todos os estudantes podem realizar com Waterman a caneta dos jovens. FLASH escreve por muito tempo, a sua recarga é a maior do Mundo. FLASH é leve, robusta e prática.  
Tampa cromada e aparato de aço — 100\$00 e 105\$00. Tampa cromada e aparato de ouro — 160\$00 e 165\$00.

**TIP FLAIR**  
TIP FLAIR com ponta de safira escreve mais nítido e dura mais. TIP FLAIR, de linha funcional, moderna, assegura um máximo de comodidade e facilidade de escrita:  
Modelo cromado — 32\$50 • Modelo dourado — 60\$00  
Não esqueça na gama Waterman: Super X Pen: a caneta que se enche por si só. Enche-se completamente em alguns segundos. Não pode fazer borrões. Escreve em todas as posições. Preço - 90\$00 e 100\$00

**Waterman**  
Representante: NOVIDADES NEGONSAR, LDA. • Rua do Telhal, 43-2.º Dto. • Telef. 366478 • Lisboa



### A CRIAÇÃO OU NÃO DA COMISSÃO REGIONAL DE TURISMO

#### Um organismo provincial ofereceria vantagens que superassem os inconvenientes que pudessem surgir — pondera a Comissão Municipal de Turismo de Vila Real de Santo António

(Conclusão da 1.ª página)

co tempo desempenhar essas funções e não estar, portanto, ainda bem integrado nos problemas locais de turismo.

Permita-me v. que não siga à letra o enunciado dos pontos propostos, mas sim de em conjunto focar o que de momento fulgar mais importante sobre o assunto.

Para tanto, começarei por transcrever dois dos votos expressos pelos representantes dos órgãos Locais de Turismo quando da reunião efectuada em Dezembro de 1957 em Lisboa, sob o patrocínio do Secretariado Nacional da Informação:

#### Juntas e Comissões Municipais de Turismo

Tendo-se verificado ser deficiente o sistema de orientação e gerência das Comissões Municipais de Turismo na defesa dos interesses das zonas onde actua, foi votado que:

— se proponha superiormente as necessárias alterações ao Código Administrativo no sentido de ser criado um tipo único de órgão local de turismo com a necessária autonomia administrativa e financeira; que a presidência destes órgãos possa ser atribuída a qualquer pessoa designada pelo S. N. I. e com o acordo da respectiva Câmara Municipal, com residência, embora temporária no respectivo concelho sede; que seja facultada ao presidente do órgão local, quando essas funções não sejam desempenhadas pelo presidente, vice-presidente ou vereador das câmaras municipais, tomar parte nas sessões camarárias, sem direito a voto mas podendo pronunciar-se sobre todos os problemas que se revistam de interesse turístico e, por último, que, no caso do presidente do órgão não fazer parte da Câmara Municipal, deverá ser membro nato desse órgão o representante da Câmara com os mesmos direitos dos restantes membros.

#### Regiões de turismo

Tendo sido quase unânime um certo receio sobre a criação de determinadas regiões de turismo, foi votado que se solicite superiormente que se aguardem os resultados práticos das regiões criadas ou decididas, para se prosseguir na criação de outras, e que o chefe da Repartição de Turismo se desloque a algumas zonas onde se antevê a criação de algumas «regiões» para estabelecer contactos e estudar «in loco» o problema (por exemplo, o caso do Algarve). Julgo que os votos expressos nessa data não perderam a sua actualidade. Em 1959 realizou-se nova reunião nas Caldas da Rainha e os votos formulados foram bastante semelhantes, principalmente no que se refere às regiões de turismo.

Em face disso ocorre perguntar se na realidade as regiões de turismo obtiveram os resultados práticos que se propunham alcançar quando foram criadas. A lei n.º 2.082 que criou as regiões de turismo dá na sua Base VIII: «A criação das regiões de turismo é da competência da Presidência do Conselho sob proposta conjunta ou com prévia audiência das Câmaras Municipais ou Juntas de Turismo interessadas».

Sendo assim, parece que o facto das Câmaras Municipais e Juntas de Turismo interessadas não terem ainda feito «proposta conjunta» para a criação da região de turismo do Algarve, terá de ser filiado unicamente na seguinte razão: Por encontrarem desvantagens na sua criação em relação à zona de turismo que administram.

Esta explicação que, repito, terá de ser tomada como única, é certamente baseada num dos seguintes factores:

1.º — Ou foram realmente ponderados todos os prós e contras que envolvem essa criação e a conclusão lógica foi negativa, ou

2.º — Não existe um conhecimento total das vantagens práticas que a criação de uma região de turismo no Algarve pode trazer a esta Província, e assim a conclusão teve de sair errada por falta de bases certas.

Julgo que o segundo factor é o invocado pelos defensores das regiões de turismo e assim só ele merecerá a nossa atenção.

Não há dúvida que a criação de um organismo provincial de turismo traria vantagens a todo o Algarve, sobre diversos aspectos. Mas essas vantagens superariam os inconvenientes que se advinham logicamente haveriam de aparecer? Parece ser este o ponto nevrálgico da questão.

As regiões de turismo actualmente existentes no Continente são as seguintes: 1) Chaves, 2) Leiria, 3) Serra da Arrábida, 4) Serra da Estrela, 5) Serra do Marão.

Em qualquer delas o número de órgãos locais anteriormente existentes era diminuto, ao passo que no Algarve é diferente, pois há muitos anos que existiam já nove órgãos locais de turismo e agora esse número passou a ser de dez pela criação da Comissão Municipal de Turismo de Tavira.

Assim, parece lógico que o caso do Algarve seja considerado um pouco diferente, não querendo no entanto isto dizer que se pretenda a criação de uma lei especial para o antigo «Reino dos Algarves d'Aquém Mar». O que parece ser justo, é verificadas as condições especiais existentes no Algarve, dar-se ao problema a solução que da melhor forma sirva o Algarve e portanto o País, sem termos que invocar como razão de peso o facto de que o que é bom para os outros também forçosamente o

terá de ser para nós. Pode ser assim mas também pode ser o contrário, e assim, se o Governo da Nação depois de «prévia audiência das Câmaras Municipais ou Juntas de Turismo interessadas» entender que deve obrigar a criação da região de turismo do Algarve, certamente só o fará se verificar que esse é o modelo que melhor serve ao Algarve e principalmente a Portugal.

Parece-me no entanto que essa «prévia audiência» não fornecerá os elementos necessários para uma deliberação justa e de acordo com os interesses gerais.

Desde logo, existem factores que militam em favor da pretendida concentração. Refiro-me a uma completa planificação de valorização e desenvolvimento turístico do Algarve de forma a ele desempenhar o papel nacional que deve ocupar dentro do turismo português com benefício para todo o País. Sobre este aspecto, porém, parece não ser imprescindível a criação da região de turismo do Algarve pois poderia pensar-se em que a direcção da mesma procedesse a esse planeamento, o que julgo muito difícil. Certamente o mesmo teria de subir ao S. N. I. para uma indispensável aprovação. Nestas condições não seria preferível que os técnicos do S. N. I. fizessem já essa planificação e que antes de subir para aprovação superior fosse a mesma discutida à mesa redonda com todos os interessados? Suponho que deste modo não só o trabalho ficaria melhor por ser feito por técnicos competentes, como depois de ouvidos os órgãos locais de turismo certamente se conseguiria um estudo que serviria os interesses de todo o País.

Concluindo: Não sou contra as regiões de turismo, mas no caso concreto do Algarve ainda não encontrei razões suficientemente fortes para passar a advogar a sua causa. Julgo que comigo estarão a maioria dos responsáveis algarvios ao afirmar que queremos maior colaboração, não só entre os órgãos locais de turismo desta Província como também entre os mesmos e o S. N. I., mas não estamos ainda convencidos de que a solução seja a criação da região de turismo do Algarve e portanto temos receio, pois mais vale um mau conhecido que um bom por conhecer.

Desculpe v. o ter-me alargado um pouco sobre o assunto, mas ele é deveras apaixonante para todo o algarvio, principalmente quando se têm algumas responsabilidades no caso vertente.

Aproveito a ocasião para lhe endereçar os meus melhores cumprimentos. A bem da Nação,

O presidente da Câmara,  
MATIAS SANCHES

### ÁFRICA

Garantimos embarques realmente rápidos. Agora já não precisa nem carta de chamada, nem caução de regresso.

**AGÊNCIA ABREU**  
FUNDADA HÁ 122 ANOS  
AGÊNCIA EM LISBOA  
Av. da Liberdade, 158  
— Telefone 321697 —  
AGÊNCIA NO PORTO  
Av. dos Aliados, 207

**VENDE-SE**  
Prédio com 1.º andar, acabado de construir, situado na Rua José Joaquim de Moura, em FARO (Vila Pinto).  
Dirigir-se a FRANCISCO PEDRO LOPES, Telef. 367, Rua Dr. Oliveira Salazar, 33 — OLHÃO.



## HELLESENS

AS PILHAS QUE DURAM MAIS

— Tipos especiais para Transistores —

Distribuidores Gerais  
**Costas, Pinto & Santos, Lda.**  
Rua de S. Nicolau, 56 — LISBOA  
Telefone 36 96 37

HELLESENS é um produto da mais antiga Fábrica de Pilhas do Mundo.

### O sr. eng. Velho da Costa acha indispensável a criação da Comissão Regional de Turismo

(Conclusão da 1.ª página)

dos no Jornal do Algarve que v. orienta com tanta energia e que, quero crer, num futuro próximo há-de influir favoravelmente nos interesses superiores da nossa Província.

E como há para cima de trinta anos luto pelo engrandecimento do turismo algarvio, juntamente com outros, tais como general Leonel Vieira, dr. Justino Bivar, dr. Lister Franco, etc., tendo inclusivamente estado à testa duma comissão, no período em que se iniciou a canalização do turismo estrangeiro para o Algarve (Praia da Rocha), permita-me que lhe preste umas breves considerações acerca do vosso convite, para que todos se pronunciem sobre a criação ou não da Comissão Regional de Turismo.

Começarei por apoiar, de uma forma geral, o conteúdo da sugestão publicada no vosso periódico de 15 de Setembro e da autoria do sr. coronel Joaquim Santos Gomes, à qual se me for permitido, desejo acrescentar o seguinte:

Da constituição das novas Juntas de Turismo deverão fazer parte mais os seguintes vogais: a) Representante dos industriais hoteleiros, pensões, etc.; b) Representante dos proprietários de terrenos; c) Representante dos comerciantes; d) Representante dos industriais de transportes.

O presidente desta Junta deverá ser eleito pelos vogais.

Quanto à Comissão Regional de Turismo, ela é absolutamente necessária, especialmente para o caso da nossa Província, onde há tantos assuntos a tratar, que são de interesse comum para todo o Algarve, tais como aeroporto, avenida marginal de ligação, propaganda, etc.

E nesse caso afigura-se-me que esta Comissão deverá ser composta exactamente conforme muito bem indica o sr. coronel Santos Gomes, pois de outra maneira será inteiramente impossível apetrechar o turismo algarvio a par do que se passa na Costa do Sol e por outras estâncias estrangeiras, e andaremos sempre na rectaguarda de todas elas, com cinquenta ou mais anos de atraso.

E que enquanto não for dada mais liberdade às forças vivas da região para administrarem o que lhes pertence, será absolutamente impossível fazer progredir o desenvolvimento do turismo algarvio.

Teríamos desta forma representantes com interesses e conhecimento de turismo e um quadro de funcionários e não de amadores, como muito bem escreve o sr. coronel e, além disso, seria esta a única maneira de se fazerem obras e melhoramentos de uma forma económica, progressiva e, sobretudo, aquelas que interessam ao Algarve inteiro.

No meu modesto modo de ver quando o dr. Mário Caes Esteves alterou as bases mais importantes do Código de Turismo, sobretudo na parte que as forças vivas da região exerciam nas referidas comissões, acabou com o desenvolvimento progressivo do turismo, sobretudo em regiões que estão longe dos poderes públicos em Lisboa.

Se não, veja-se o que se tem feito pelo Algarve fora, há coisa de vinte anos para cá, em obras de melhoramentos que são de importância geral, deixando para trás as mais importantes, o que nos ridiculariza perante a opinião pública internacional e o que representa um descrédito para o País e para os nossos bem intencionados dirigentes.

# PLUUMA



## ESTRONDOSO EXCLUSIVO DOS ARMAZÉNS do CONDE BARÃO

IMPERMEÁVEIS DE PLÁSTICO COM CAPUZ ao fenomenal preço de

20\$

PARA RAPAZ OU MENINA

25\$

PARA HOMEM OU SENHORA

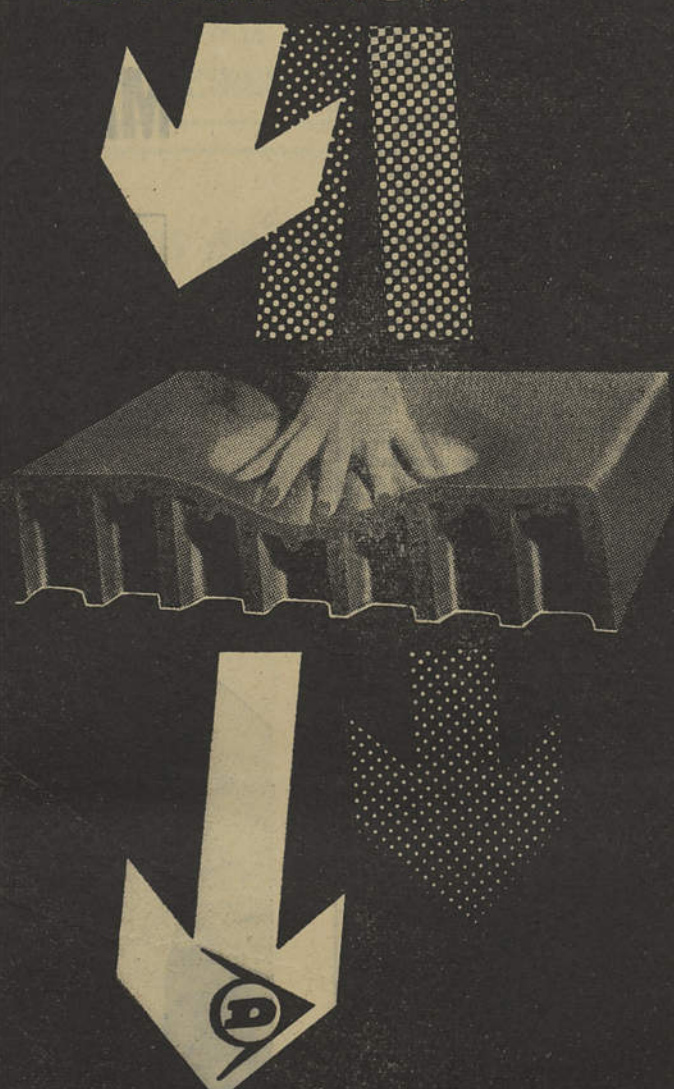
PEDIDOS PARA:

Largo do Conde Barão, 42-LISBOA-2

FAZEMOS DESCONTOS ESPECIAIS PARA O COMÉRCIO REVENDEDOR

AJUDE O ARTESANATO! — comprando pratos do Redondo

### TODOS OS CAMINHOS LEVAM AO...



## DUNLOPILLO

OS COLCHÕES E ALMOFADAS QUE LHE OFERECEM UM REPOUSO ABSOLUTO E CONFORTÁVEL

REPRESENTANTE

**GUILHERME GRAHAM, JR. & C.ª**

R. da Alfândega, 160  
TELEF. 320066

R. dos Clérigos, 6  
TELEF. 26961

LISBOA

PORTO

Agentes no Algarve: JOSÉ MENDES, L.ª — Olhão

### O Rotary Clube de Faro completa um ano de existência

Presidida pelo sr. dr. Armando Rocheta Cassiano e secretariada pelo sr. Jorge Mendes Rodrigues, efectuou-se na terça-feira a reunião semanal do Rotary Clube de Faro.

Feita a saudação à bandeira nacional, para o que foi convidado o sr. João Farrajota Alves, o sr. dr. Eduardo Mansinho, no período das actualidades, manifestou a sua satisfação pela presença do presidente e referiu-se ao companheirismo, e à quebra de frequência que se verifica durante os meses de Verão. O secretário leu o expediente e o sr. dr. João Alves lembrou que o clube atingiu um ano de existência, alvitrando que se iniciasse uma fecunda acção benemerente, dentro das finalidades de Rotary.

O sr. dr. Manuel Gonçalves alvitrou que pelo clube, através do «Fundo Paul Harris, fosse auxiliada uma jovem camponesa, residente em Querença, que iniciou há meses os seus estudos com dificuldades, e tendo completado o 1.º e 2.º anos liceais numa só época escolar e o 3.º, 4.º e 5.º na época seguinte, bem merecia o auxílio e amparo de Rotary.

Falaram também os srs. José Silva Araújo e António Jacinto Ferreira Jr., após o que o presidente encerrou a reunião, chamando a atenção para a transcrição, no Boletim do Rotary Clube de Faro, de uma palestra proferida, recentemente, em Portimão, por um jovem de Faro e comunicando que na quarta-feira, proferirá uma palestra no Rotary Clube de Portimão, subordinada ao tema «Alguns aspectos jurídico-sociais das relações da mulher casada em algumas civilizações», a sr.ª dr.ª Maria da Graça Mansinho, pelo que a próxima reunião do Clube de Faro será transferida para aquele dia, em Portimão. Insistiu na realização de palestras, referiu-se à próxima entrega da carta constitucional, no dia 21, no Rotary Clube de Leiria e, a propósito do 1.º aniversário do Rotary Clube de Faro, afirmou que o clube se pode orgulhar da sua acção durante um ano de existência.

Por resolvido, ainda, oficiar ao sr. cónsul de Espanha em Faro, manifestando o pesar do clube e o de todos os companheiros pela tragédia que recentemente, na Catalunha, enlutou o país irmão.

### PRÉDIO NOVO VENDE-SE

Em Faro, acabado de construir, para 4 inquilinos. Óptimo emprego de capital. Preço 300 contos.

Informa-se na Rua Eng. Duarte Pacheco, n.º 8 — Telefone 574 — FARO.

### Trespasam-se

Duas casas comerciais em Vila Real de Santo António, uma com habitação e estabelecimento na Rua Sousa Martins e outra, só estabelecimento com óptimas montras, na Rua Teófilo Braga. Informa: Casa Rubi, na mesma vila.



Defenda a sua juventude!

use  
leite  
creme de noite  
creme de dia  
e pó d'arrôz



RAINHA DA HUNGRIA

M. CAMPOS - AV. DA LIBERDADE, 35-2.ª - RUA ALEX. HERCULANO, 24

TEATRO

A actuação do Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve em Lisboa

Foi em ambiente de natural expectativa, pelos êxitos alcançados em anteriores actuações, que o Grupo de Teatro do Círculo Cultural do Algarve, de Faro, actuou no sábado passado em Lisboa.

A sempre acolhedora sala do Teatro da Trindade, com lotação esgotada, acorreu um público heterogéneo, disposto a ver actuar um elenco de amadores que conquistou destacada posição no panorama cénico nacional. Posição absolutamente justa, pelo muito feito em cinco anos de trabalho árduo e persistente, de luta contínua em prol da arte de Talma, numa constante tarefa que já absorveu largas centenas de horas aos valerosos amadores farense. E o Trindade, nestes dias como que rejuvenescido, e que fora cenário de tão belos momentos edificadas pelo Grupo de Teatro do Círculo, viu, algo constrangido, uma representação de fraco nível e com poucos motivos de interesse. Tendo-se inscrito este ano com duas peças: «Frei Luís de Sousa» e «Doente de Cisma», com que concorria às duas alíneas que o certame comporta, o conjunto algarvio viu eliminada na fase regional a peça garretiana, conquistando porém duas menções honrosas de interpretação.

Para a final, foram seleccionados os grupos: Lusitano Gínasio Clube, de Évora, («A família dos Zambujeiras», de Alexandre Rosado), Círculo Experimental de Teatro, de Aveiro («A espera de Godot», de Samuel Beckett), Grupo Mérito Dramático Avintense, de Avintes («Os lobos», de Francisco Lage e Correia de Oliveira) e Grupo Dramático Os Plebeus Avintenses, de Avintes («O Lugre», de Bernardo Santareno), em drama; e Associação Recreativa Aurora da Liberdade, de Matosinhos — Leça, («O Morgado de Fafe Amorosos», de Camilo), Círculo Cultural do Algarve, de Faro («Doente de Cisma», de Molière), Conjunto Cénico Caldense, de Caldas da Rainha («Auto da Compadecida», de Ariano Suassuna) e Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa («Médico à força», de Molière), em farsa e comédia.

Deste conjunto de agrupamentos e peças, verifica-se de pronto uma exposição das mais variadas épocas e correntes. Assistimos à representação do «Doente de Cisma», tal como já o havíamos feito em Faro. E se em Lisboa o nível subiu, não foi ainda o suficiente para convencer. Desta maneira, quando não se convence o público, ou melhor, quando não se vence a barreira, a fronteira difícil entre platéa-palco, o êxito dum peça está condenado. Aconteceu isso com a farsa molliereca. Porquê? Razões várias assim o ditaram, e entre elas apontamos, não apenas aquelas que surgiram no tablado, mas outras antecedentes e que numa grande maioria de casos marcam o seu estigma de maneira indelével numa representação. Alguns dos intérpretes não assimilaram inteligentemente o seu papel, não o «digeriram», quer conhecendo a personagem que incarnavam, quer no conhecimento reprodutivo do próprio texto. Depois, surgiram como consequência as esperas, os gestos inconsequentes, e a quebra dum ritmo — esse ritmo que se nos afigura o encendedor procurou a todo o transe imprimir e que surgia em determinadas cenas, para depois voltar a uma velocidade antagónica. Deste desencontro resultou por via de força que enquanto uns personagens «balavam», outros aguardavam a sua vez de «lutar» ou de «aparição». Aquele primeiro monólogo de Argão (Féria Pavão), foi in consequente. Dele dependia em grande parte o impulso para a obra, o que não se verificou.

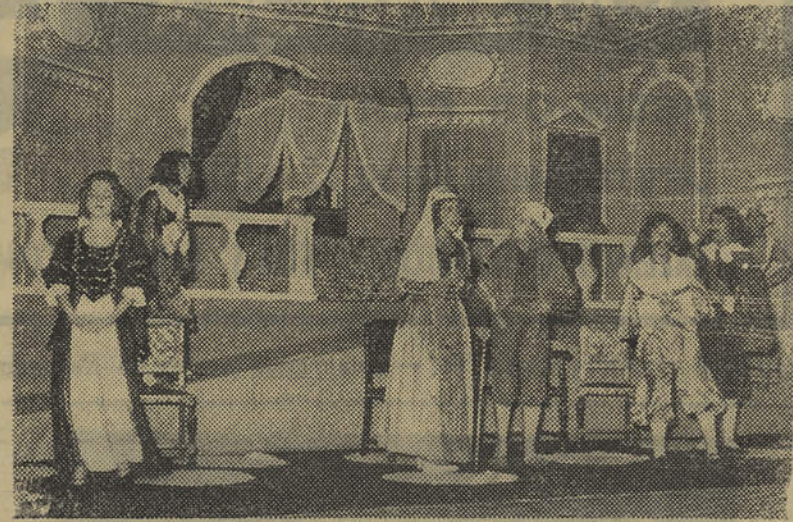
Ao incharacterístico início opôs-se, porém, um final com interesse, movimentado e colorido, clownesco e mesmo burlesco, o que criou «clima» e a cena do doutoramento, foi boa. A música que a ilustrava e que era entoada pelo coro dos porta-seringas, boticários, doutores e cirurgiões, enquadrava-se, como se diz-se «às mil maravilhas» no ambiente. João de Deus, que a criou e ensaiou o coro, foi feliz nesta sua actuação. A cena esteve sempre às escuras; uma persistente falta de luz (e para mais numa farsa!) veio prejudicar o trabalho dos intérpretes.

No plano inicial, à boca de cena, as personagens entraram numa zona de penumbra e o seu jogo fisiológico era invisível à assistência. Os restantes efeitos de luz tinham o seu mérito, ajustados a circuitos de acção e de própria reacção entre si. Faltou uma série de projectores, a iluminar a boca de cena, afinal a parte mais fácil deste difícil fogu luminoso-técnico.

Os cenários, ao gosto da época, mostravam dois planos: no posterior, ao

nível elevado, a cama setecentista de Argão, era como que uma placa designativa da própria época, que pouco mais serviu do que para esconder Beraldo. No plano avançado — sala de visitas ou quase, a ausência de artificios facilitou a movimentação. E estamos com João Reis, o cenógrafo, ao substituir as tradicionais escadas de acesso, dum piso ao outro, pelas rampas. Muitos classificaram o facto de mau gosto ou de atentado à pureza de estilos. De modo algum. Nisso mostrou conhecer o teatro e as dificuldades de acesso às personagens, além do inestético motivo que seria a contínua subida e descida de degraus. A própria acção foi assim menos truncada.

Na interpretação, apontamos antes do mais a maneira pouco clara como a quase totalidade dos amadores falavam, com o problema de carregarem um texto, cheio de latinórios e português-alalinado. A exuberância de gestos foi peculiar, não sempre os mais certos. Acentue-se no entanto a boa actuação da dr.ª Maria Amélia Vieira Campos Coroa, plena de vivacidade. Também merecem referência Salomé Rolão, João



Uma cena da peça «Doente de Cisma», representada em Lisboa pelo grupo farense

Veríssimo e João Reis. Miguel Tinoco criou uma personagem mais ao gosto do público, do que a do verdadeiro Tomás Diafor, de Molière. Rui Rebocho e Odete Jesus, cujo dueto havia sido um «colísio» na representação efectuada em Agosto, na capital algarvia, estiveram sobre o fraco. As dificuldades que a peça oferecia e tantas eram, são um lenitivo para esta actuação.

Sabemos mesmo que a direcção do elenco, tendo apreciado com objectividade o mérito desta encenação e vendo que de modo algum ela se situava à presença marcada com a «Trilogia das Barcas», esteve na iminência de desistir da fase final.

Compromissos porém de alguns milhares de escudos, que só a ida a Lisboa, podia resolver, ditaram a presença no Trindade.

E agora surge-nos uma pergunta, que apreciaremos, em próximo artigo sobre o certame de arte dramática: «pode persistir a luta dum grupo dramático, sem os indispensáveis meios de acção? Será o regulamento do presente concurso de amadores o mais justo, o mais favorável à causa da cultura, o mais sério, mesmo?». A resposta é só uma: «não!» Alvo de críticas desencontradas (experimente o leitor confrontar as que surgiram na imprensa diária), material de corte nas mãos de críticos conhecedores da arte teatral, mas indocumentados quanto ao valor dum elenco que num ano promoveu sete encenações doutras tantas peças. Salmos em defesa do Grupo de Teatro do Círculo? De modo algum, nem disso necessitam. O seu director artístico dr. Emílio Campos Coroa sabedor profundo e consciencioso da arte e técnica teatral, conhece o rumo que a experiência do IV Concurso lhe aconselha. Um caminho se impõe, apesar de tudo: prosseguir na senda enxada em 1957, a bem do teatro e da cultura na terra algarvia.

João Leal

ELECTRO GARBO OLHÃO

APARTADO 39 TELEFONE 279

Stock permanente de todo o material eléctrico para baixa tensão - e material eléctrico doméstico -

GRANDES DESCONTOS PARA RETALHISTAS E ÓPTIMOS DESCONTOS PARA ELECTRICISTAS

ALGARVE

Estação residencial aonde o Verão vai passar o Inverno. Goze tranquilamente os seus fins de semana e as suas férias, no clima mais temperado da Europa.

INSTALE-SE NA

RESIDÊNCIA MARIM

RUA GONÇALO BARRETO, 1 FARO

1.ª classe-Ambiente Selecto

A 10 minutos da bela PRAIA DE FARO

Serviço de Pensão completa

EM COLABORAÇÃO COM O RESTAURANTE GARDY

Diários e Meias-Diários

RESERVAS:

TELEFONE 385

TELEG.: RESIDENCIAMARIM

FARO

Funcionalismo público

Foi nomeado delegado do procurador da República, interino, na comarca de Vila Real de Santo António, o sr. dr. João Manuel Fernandes Neto, que desempenhava idêntico cargo em Nisa.

Foram nomeados aspirantes de finanças e colocados: na secção de finanças de Olhão, os srs. Joaquim Silva Simões Morais e Humberto José Viagas Gomes; na de Tavira, os srs. Jorge Eleutério de Oliveira Cruz e José Albino; na de Loulé, os srs. José Francisco Reis e Matias José Guerreiro; na de Faro, os srs. António José Nobre e Carlos Alberto Roque dos Santos; na de Portimão, os srs. Fernando de Oliveira Costa e Silva e Vitor Manuel Dias Charrua e na de Vila Real de Santo António, o sr. Mário Canuto Pereira.

Foi nomeado, cabo-piloto efectivo da Corporação de Pilotos da barra de Vila Real de Santo António, o piloto sr. Manuel José Afonso.

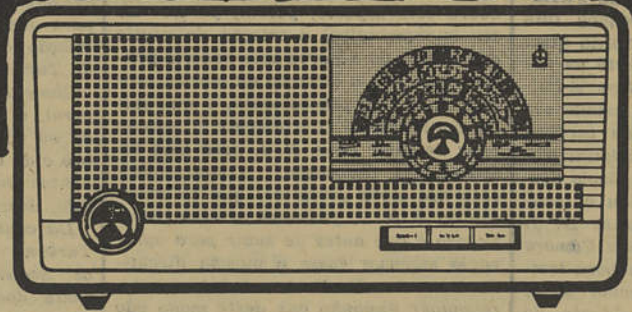


Apresenta



O MARAVILHOSO RECEPTOR QUE HÁ MUITO ERA ESPERADO PELAS SUAS ESPECIAIS CARACTERÍSTICAS, PROPORÇÕES E PREÇO VERDADEIRAMENTE ACESSÍVEL!

Oriente



NO MUNDO DA RÁDIO ORIENTE-SE POR UM *Oriente*

AGENTES GERAIS

Electrónica, Lda

R. DE SANTO ANTÓNIO, 71 TELEFONE, 25800-PORTO

Agente em Olhão: AMÉRICO GUALBERTO MATIAS Rua 18 de Junho, 171

Agente em Vila Real de Santo António: M. SALVADOR VAZ PALMA Avenida da República, 74

Hotel Vasco da Gama Monte Gordo

ABERTO TODO O ANO

RESTAURANTE - BOITE - BAR - PISCINA

TELEF. 321-322-323 VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

PRÉDIO EM FARO

Vende-se prédio de gaveto em Faro, situado na esquina da Rua do Alportel com a Rua Baptista Lopes, com os n.ºs 2 e 4 e 56, 58, 60, 62 e 64, respectivamente. Área aproximada de 316 m<sup>2</sup>.

Dirigir propostas a Coronel Calado Júnior, Casal da Paz - MAFRA, telefone 134.

MAIS UM BRINDE



peúgas de homem



PEÚGAS ÊXITO

Uma oferta de DET para o seu marido e para os seus filhos. Três finos padrões em mousse nylon de 1.ª qualidade.

- CONFORTÁVEIS
- ELEGANTES
- ECONÓMICAS
- RESISTENTES
- MACIAS

Aproveite mais esta magnífica oportunidade.

Lavar com DET torna-se extraordinariamente cómodo e económico. A espuma superactivada de DET amacia a roupa, aumenta-lhe a duração e elimina rapidamente toda a sujidade. DET é um detergente prático e económico.



Apenas 7\$00 e 1 tampa\* gigante, ou 2 grandes ou 3 médias.

IMPORTANTE: DET mantém a oferta de meias Sabrina para senhora.

\* Só são válidas as tampas onde está impresso «Fabricado em Portugal».

Lave à vontade com DET DET protege as suas mãos

Branco é... *Det* o lavou!

PEIXE EM CONSERVA

Pedem-se cotações pelo preço corrente e para lotes especiais

BEIRA TRADING C. P. 207 - BEIRA

AGENTES E REPRESENTANTES COMERCIAIS DA INDÚSTRIA NACIONAL



# Sabem-nos dizer quando é que começam a funcionar os esgotos da Fuseta?

por JOÃO DE DEUS ANDRADE

A primeira vista parecerá uma pergunta de «cháchas». Mas não é. E não é, pura e simplesmente porque nós não sabemos quando é que eles começarão a funcionar. O que sabemos, e já não é pouco, é que já se encontram pagos! Com a «descoberta» do Algarve há meia dúzia de anos, não só por estrangeiros como pelos próprios portugueses, as nossas terras, desde as maiores às mais pequeninas, têm que oferecer ao visitante um mínimo de comodidades, já que o máximo seria inteiramente impossível. De facto, quando ainda éramos desconhecidos, o caso embora penoso, não tomava foros de ultrajante. Nessa altura vivíamos muito sossegadinhos da vida, sem nos importarmos com os outros e sem os outros se impor-

esgotos não se encontram ligados, terá que se sujeitar a fazer as suas necessidades num pequeno bacio de plástico, que é onde todos fazem lá em casa! A senhora que por acaso é muito nutrida (é sempre assim) agradece em voz fraca e penetra na casa alheia. O marido fica contemplando cá fora na saleta, as bugangas que se encontram em cima dum velho «tagêre». De súbito ouve-se um ruído soturno e um grito abafado. Foi o bacio de plástico que se despedaçou sob o peso da senhora!...

Parece anedota, não parece? Pois acreditem que não é. Casos destes e outros semelhantes, dão-se com frequência em localidades desprovidas de



Fuseta, a branca noiva do mar

tarem connosco. As insuficientes condições de higiene que nos cercavam (todas elas de carácter material que não corporal) embora fossem penosas não nos envergonhavam tanto como na época actual.

É que isto de fazer turismo, tem muito que se lhe diga! Não vamos para aí a fazer propaganda da nossa terra, se não podemos receber dignamente aqueles que nos honram com a sua presença. Isso é francamente absurdo!

Vir um homem lá de tão longe, duma Alemanha, duma Suécia ou duma Noruega e oferecerem-lhe um bispote para fazer as suas necessidades, não lembra ao diabo!... Pois é precisamente o que está a acontecer na Fuseta. Os turistas afluem a esta localidade aos magotes. Olham extasiados para tudo quanto os cerca: o mar, o céu, a praia, os campos verdejantes e a brancura imaculada das casas cubistas. Tiram-se fotografias, filmam-se paisagens, cantam-se hinos à Natureza. Respira-se a plenos pulmões o ar forte e puro do grande oceano que nos cerca. De repente (estas coisas acontecem sempre de repente) uma senhora começa a sentir-se mal disposta, agarra o braço do marido, sacode-o, e obriga-o a perguntar a alguém que passa, onde é que se encontram as sentinas. Esse alguém que passa, responde que «por acaso isso não existe cá na terra». O marido fica com nervoso miudinho e a senhora empalidece. Que fazer num caso destes? O inevitável. Dirigem-se à casa mais próxima e pedem por favor para deixar a senhora ir ao quarto de banho. Com um sorriso muito amarelado, quase branco, a locatária diz que a senhora pode de facto ir ao quarto de banho, mas, como os

esgotos como é o caso da Fuseta. É que «agora» já não é antigamente. «Agora» é agora mesmo. E é precisamente agora que nós temos que mostrar, aos turistas, aos visitantes, aos outros lá de fora, que não temos só o clima, o sol e o céu para lhes oferecer. Temos também as imprescindíveis condições de higiene. Porque caso contrário estará tudo perdido. Sim, porque se o turista, o «feriante», escolher só as terras que lhe ofereçam essas condições, fica Monte Gordo superlotada, a Praia da Rocha nas mesmas condições e outras quejandas. As pequenas praias, como é o caso da Fuseta, terão que desaparecer do mapa. Ora isto não está certo, porque há muitos visitantes que preferem a Fuseta e não preferem outra qualquer. Porque nem toda a gente gosta de caldo verde. O caso é o mesmo!

Vejam, pois, os senhores responsáveis se tratam do assunto com a rapidez que ele merece. E que diabo, não são só os turistas que necessitam dos esgotos. Os habitantes da Fuseta também são civilizados! E é precisamente para eles que a obra deve ser concluída o mais rapidamente possível, porque já pagaram o que se lhes pediu em devido tempo.

Queira Deus que para o ano não tenhamos que falar aqui novamente neste assunto tão mal cheiroso.

**BEBA ÁGUA**  
das Caldas de Monchique  
De mesa e gaseificada

# Produção de trigo no Algarve e maiores produtores

Os concelhos algarvios colheram na campanha de 1960, as seguintes quantidades de trigo, em quilos: Albufeira, 1.682.436; Alcoutim, 2.143.006; Aljezur, 1.932.079; Alportel, 598.243; Castro Marim, 1.759.145; Faro, 1.171.168; Lagoa, 472.641; Lagos, 2.174.453; Loulé, 2.787.797; Monchique, 766.524; Olhão, 616.210; Portimão, 1.015.460; Silves, 3.526.458; Tavira, 3.575.891; Vila do Bispo, 1.850.114; Vila Real de Santo António, 713.221. O número médio de sementes foi de 5 e a percentagem da produção em relação ao total do País foi de 5,98 e a média por hectare de 654 quilos.

Os maiores produtores na área de cada Grémio foram os seguintes: **Albufeira** — srs. Manuel Rodrigues Baú, José Bernardo dos Santos, José Martins Cardoso, D. Elisa Clemente da Silva Palmim, D. Raquel Maria de Melo Leote e Artur Cabrita Mascarenhas. **Castro Marim, Alcoutim e Vila Real de Santo António** — srs. Miguel de Brito, Manuel Firmino Cláudio, Jacinto Celorico Palma, José da Costa Lomba, Manuel Gil Fernandes Lapa e Francisco Ortigão Gomes Sanches. **Faro e Alportel** — srs. Francisco Faustino Júnior, D. Rosa Maria Faustino, Luciano Passos Graça, José de Oliveira Nobre, dr. Francisco de Sousa Dias e José Pedro Guerreiro. **Lagoa** — srs. dr. João Grade Cabrita Santos, Luís de Freitas Figueiredo Mascarenhas, capitão Josino da Costa, Carlos Alberto Correia Ribeiro, António Joaquim da Costa Cabrita e José Cândido Rocha da Trindade. **Lagos, Aljezur e Vila do Bispo** — srs. José Mestre Réves, José Augusto de Brito Cabral, José Manuel Fernandes Duarte, José Filipe Fialho, Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro e Távora e José João Lourenço. **Loulé** — Soc. Agrícola Industrial do Algarve, Lda., e srs. D. Perpétua Camacho Nunes Oliveira e Silva, Felisberto Mateus Baixinho, António Libânio Correia, José João Ascensão Pablos e António Hermitério Sales de Paiva. **Portimão** — Júdice Fialho & C.ª, Jorge Arsenio de Oliveira Moreira, António Ventura Roque, João da Costa Santana, Francisco dos Santos e Francisco Vicente Correia. **Silves** — srs. Francisco Afonso Madeira, João Rodrigues Figueira Santos, José António Correia, José António Júdice de Meneses, dr. João Rocha Cardoso e Manuel Águas Serra. **Tavira** — srs. José Rosa, Domingos Sancho de Sousa Uva, João Higinio Gonçalves de Campos, João Pedro Maldonado Filipe de Jesus Drago e Manuel João Guerreiro.

**Máquinas de Tricotar**  
Das marcas **KNITAX M2 e PASSAP, vendem-se, completas, em óptimo estado. Tratar todos os dias das 14 às 16 horas. Rua Dr. António Cabreira, 13 — TAVIRA.**

**VISITE AS CAVES DO GUADIANA em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**  
O melhor e o mais bem situado Café-Restaurante  
Magnífica vista sobre o rio Guadiana e Espanha  
BONS PRATOS REGIONAIS /// ÓPTIMO SERVIÇO DE BAR E RESTAURANTE



# AGORA...

## o novo tractor da linha FORDSON



o máximo de valor em tractores!



# 42

BLOCAGEM DO DIFERENCIAL

VÁLVULA REGULADORA DA VELOCIDADE DO ÓLEO NO HIDRÁULICO

REGULADOR AUTOMÁTICO DE PROFUNDIDADE

PNEUS TRASEIROS 13x24 (OPÇÃO 11x28)

POTÊNCIA NA POLIE 37 CV.

PEÇA UMA DEMONSTRAÇÃO AO CONCESSIONÁRIO FORD DE TRACTORES, NA SUA ÁREA

**FIAAL - Fomento Industrial e Agrícola do Algarve, Lda.**

FARO — Largo do Mercado      PORTIMÃO — Rua Serpa Pinto

Telefone 382      Telefone 202

# Loulé... em retrato

**L**U admito que um dia me poderia vir a ser concedido o privilégio de propor mercês ou galardões honoríficos, a pessoas minhas conhecidas. Admito ainda que esse privilégio, a ser-me concedido, fosse em prazo indeterminado de anos, talvez até a título póstumo. E, como essa época que eu não posso prever quando será, pode enfermar de novas concepções do que é bom e do que é mau, isto é, em que a expressão semântica do que é bom e do que é mau esteja totalmente invertida, acho que devo programar o que viria a propor, dentro da actual concepção.

Procuraria que se criasse a Ordem da Inércia para galardoar tanto infeliz que hoje se esfalta a dizer que trabalha pela causa pública. Se fosse viável, o menos que propunha eram cinco grã-cruzes.

Procuraria que, anualmente, se distribuissem medalhas de ouro, para prémio dos que maior prova dessem de raciocínio estático, e proporia quatro candidatas a esse galardão.

E, por último, proporia a concessão da Ordem de Retrato, no grau de comendador, para outros dois senhores.

O raciocínio estático, a que um nosso velho camarada do liceu, chamava de «paralísia nos miolos», leva às vezes a conclusões monstruosas por não terem nada de conteúdo, nada de lógico, nada de intuição.

Isto vem a propósito de um desses privilegiados, ter dito a um amigo em ar de «confidência» que os meus escritos sobre o tio Serapião e a questão do barco, eram fruto de uma campanha política, para destronar dois ídolos. Ora, se o tio Serapião quis tomar o comando do barco, contra a vontade do dono do mesmo, o que é que há de política nisso? Se a forma como conduziram as disputas toma tal vulto que todos os que estavam na praia ficaram sabendo, porque é que eu havia de estar a fazer do caso uma questão política? Se deram o flanco deixando envolver-se numa questão que não devia ultrapassar o âmbito, vamos lá, de Capitánias, que culpa tenho eu do que se passou?

Os meus escritos não envolvem mérito nem demérito, nem para o tio Serapião nem para o dono do barco. São apenas os pálidos reflexos da «voz populi» que comenta-

va a cena decorrente. De forma que este amigo que classificou de atitude política a minha, estava com o raciocínio estático. Estava, estava!

Isto faz-nos lembrar aquela célebre frase de um velho amigo que, regressado da América, finalizou assim uma discussão com um senhor cujos argumentos eram tão vazios que os circunstantes riam intimamente: — «Oh! meu caro senhor, se uma formiga comesse os seus miolos, não morria de indigestão!».

— ◆ —

**U**M casal de ingleses pedia ontem certo esclarecimento a um guarda da P. S. P. que, amabilissimamente o atendia. Os ingleses queriam trocar libras em escudos, mas como era sábado e os bancos, aliás adoptando a semana inglesa, estavam fechados, viam-se aflitos. Alguém interveio e o inglês perguntou se a policia portuguesa não sabia falar inglês.

Traduzida a pergunta ao guarda, este objectou, com muito bom sentido de observador: — «pergunte-lhe lá se a policia inglesa sabe falar português?»

Estes ingleses são tão ciosos das suas prerrogativas que, segundo lemos, em revista deste mês, vários cinemas recusaram entradas aos jovens franceses em férias na Inglaterra, sob a alegação de que eles falavam alto demais e com isto perturbavam a fleuma britânica.

Que pena não se arrendar o cinema de Loulé a um grupo de ingleses!

Da mesma revista recortámos a notícia de que a Prefeitura da cidade de Nova Iorque, a grande cidade do país da democracia, proibiu aos motoristas de taxi, o direito de fumar em trabalho, bem como de indicarem aos clientes qualquer hotel ou pensão.

Isto no país das liberdades...

— ◆ —

**A**FINAL, isto dos barcos, é fruto comum em Loulé. Há dias foi com o Tenazinha, o homem forte das bicicletas de Loulé. Faltou a uma prova e havia quem quisesse castigá-lo com penas severas. Criaram-se logo dois partidos. Um a favor, outro contra.

Se eu tomasse partido por algum dos lados eram capazes de dizer que se tratava de campanha ou manobra política...

Repórter X



## “Dá gosto cozinhar com Vaqueiro. Todos os cozinhados ficam muito mais saborosos.”

Estas palavras são da Exma. Sra. D. Maria Amália dos Santos Pinto, moradora na Rua Afonso Lopes Vieira, 23-r/c. Dt.º — Lisboa, numa carta que pode ser consultada no Instituto Culinário da Margarina Vaqueiro, na Rua dos Douradores, n.º 178-4.º Dt.º em Lisboa. Use a senhora também Vaqueiro para todos os seus pratos e verá que concorda com esta opinião. Vaqueiro dá graça e sabor!





torna tudo mais apetitoso







## PLANOS DE ACTIVIDADE

### O Município de Portimão pretende realizar importantes MELHORAMENTOS

(Conclusão da 1.ª página)

modo a poder-se ter a obra concluída em sincronismo com a estrada nacional da Boa Vista à Rocha que vai ser executada pelo Estado no próximo ano e, assim, estabelecer a ligação com aquela.

#### Abastecimento de água e electricidade e transportes colectivos

Prevê-se o início da primeira fase do abastecimento geral de água ao concelho. Tal fase, além da remodelação da central elevatória de água, inclui também a captação da água a partir do canal de rega da albufeira do Odiáxere, respectiva estação de correcção e tratamento. O orçamento deste importante melhoramento monta a cerca de 2.400 contos. O respectivo projecto já foi entregue às entidades superiores para aprovação e comparticipação.

Prevê-se também a extensão da rede a pequenas zonas limítrofes da cidade designadamente ao sítio de S. Sebastião, na estrada de Alvor, cujo valor é da ordem de 250 contos e cujo projecto já foi aprovado e comparticipado.

Quanto a electricidade, além dos trabalhos de remodelação da rede de distribuição de baixa tensão na cidade em curso e da mudança de mais consumidores de 110 para 220 volts, serão remodelados alguns postos de transformação da baixa da cidade para permitir a garantia de fornecimento de energia não só aos novos consumidores, mas também fazer face à crescente evolução do consumo. Na zona baixa da cidade serão substituídas por cabo subterrâneo, as linhas aéreas de alta tensão, que alimentam os postos de transformação daquela zona.

Grande parte destes trabalhos encontra-se incluída num projecto já aprovado e comparticipado cujo orçamento é da ordem dos 1.200 contos.

Tendo os Serviços Municipalizados obtido há anos, a municipalização dos transportes colectivos na cidade, e agora com a localização do novo edifício escolar passará a ser uma necessidade mais evidente a existência de tais transportes. Para o efeito estão aqueles serviços fazendo diligências para a obtenção dos meios financeiros que possibilitam a execução do empreendimento. Esta iniciativa só poderá ser levada a cabo com financiamento a crédito, visto a disponibilidade dos serviços se encontram comprometidas para a execução dos trabalhos de água e de electricidade em curso.

As receitas previstas atingem 4.600 contos. Deste montante têm de considerar-se absorvidos por despesas obrigatórias e encargos permanentes, regularmente contraídos, cerca de 4.000 contos. Fica-nos assim, disponível, para dívidas, obras e melhoramentos, a importância de 600 contos, verba modesta, é certo, mas que permitirá encarar algumas realizações.

A receita prevista da zona de turismo será de 460.000\$00, estando projectado despendê-la na construção de um barco de recreio, 40.000\$; remodelação da cobertura do Salão de Chá da Fortaleza de Santa Catarina, 20.000\$; arborização da praia de Alvor, 10.000\$; conservação e embelezamento da esplanada dos Três Castelos, 15.000\$; conservação e embelezamento dos jardins ao longo da falésia, 15.000\$; conservação e reparação de parques de estacionamento, 15.000\$; reparação, conservação e embelezamento de esplanadas, muros e descidas, 30.000\$00.

O sr. presidente manifestou o desejo de ver concretizadas as seguintes realizações: ginásio para educação física popular; museu municipal (cuja casa está finalmente devoluta); e criação de um círculo cultural.

### Cine-Foz

Vila Real de Santo António

DOMINGO, um audacioso romance que provoca um tremendo escândalo! ADA, em cine-mascópio, com Susan Hayward e Dean Martin. Nunca viram par tão atraente e uma mulher tão audaz como ADA e Gillis — nem melhores actores para protagonizá-los! (Para 17 anos).

TERÇA-FEIRA, uma bomba de gargalhadas. O bombeiro atómico, com Mário Moreno (Cantinflas). (Para 12 anos).

### TERRENOS

em Vila Real de Santo António

Talhões para construção, vendem-se no sítio do Matadouro.

Nesta Redacção se informa (2376).

### No plano da Câmara de Olhão figura o acesso ao serro de S. Miguel, além de outros melhoramentos

(Conclusão da 1.ª página)

Câmara não se tem poupado a esforços tendo já sido feito o levantamento de 110 hectares da referida ilha a fim de ser submetido à entidade competente, tudo levando a crer que no próximo ano este desejo seja uma realidade.

O acesso à ilha da Armona, obra de indiscutível interesse para o concelho, continua a merecer a melhor atenção da Câmara, estando em curso o respectivo projecto. Brevemente será executado o acesso a outro ponto de grande valor turístico do concelho — o serro de S. Miguel — cujo projecto já está a ser elaborado.

Um problema que bastante preocupa o Município é o das péssimas condições de iluminação da vila. Pretende remodelar o sistema de iluminação das avenidas da República e Dr. Bernardino da Silva e aguarda o termo do actual contrato de concessão para estudar em novas bases o problema de abastecimento de energia eléctrica ao concelho.

Com vistas a melhorar o acesso aos Paços do Concelho, vai a Câmara diligenciar adquirir um bloco de imóveis velhos no Largo da Lagoa e cederá terreno à Misericórdia para a construção de uma maternidade.

Os serviços técnicos vão proceder ao estudo de um novo mercado em Moncarapacho e pensa-se beneficiar com revestimento betuminoso algumas ruas da vila.

#### As dotações para as várias obras que vão ser realizadas

A Câmara estabeleceu as seguintes dotações para as obras previstas no plano: saneamento, 600.000\$; beneficiação das fontes de mergulho, 100.000\$; E. M. 522 — entre Pechão e o limite do concelho de Faro (Bela Curral), 90.347\$; E. M. 516 — de Moncarapacho ao Poço da Areia, 152.408\$; E. M. de Moncarapacho a Bias do Sul, 50.000\$; reparação das vias rodoviárias municipais, 60.000\$; acesso ao serro de S. Miguel, 100.000\$; iluminação da Avenida da República, 250.000\$; iluminação da Avenida Dr. Bernardino da Silva, 70.000\$; construção de parques e jardins, 200.000\$; adaptação do edifício onde vai ser instalada

VENDE-SE EM TODOS OS BONS ESTABELECIMENTOS DO PAÍS  
E NOS POSTOS DE LISBOA E PORTO

LISBOA:  
R. PORTAS DE S.º ANTÃO, 112  
R. ALMEIDA E SOUSA, 29  
(A. C. DE OURIQUE)

PORTO:  
P.º D. FI. DE LENCASTRE, 29



## CONFRATERNIZAÇÃO de portugueses em Espanha

Um grupo de portugueses excursionando por Espanha reuniu-se em franca e jubilosa confraternização num almoço típico na acolhedora residência em Almonte, onde desfruta de largo prestígio, do nosso compatriota e prezado amigo sr. Artur do Carmo Sousa, construtor naval, que, na companhia de sua esposa, sr.ª D. Maria Gomes do Carmo, a todos recebeu com manifestações cativantes de afectiva e envolvente simpatia.

Ali se reuniram a uma opulenta e requintada mesa os srs. Manuel Félix da Silva, proprietário da conhecida Pensão Félix na Vila Pombalina; José Gomes Gonçalves Carlota, tesoureiro de Finanças em Olhão; João da Silva e Sousa e Manuel Lopes Viegas, industriais de conservas; Alcides Gomes, funcionário do Instituto Português de Conservas de Peixe; e os nossos camaradas César dos Santos, do «Diário de Lisboa», e Manuel da Silva Domingues, chefe da Redacção do *Jornal do Algarve*, com suas respectivas esposas, sr.ª D. Maria da Glória Lobão Cruz dos Santos e D. Isabel Martins Socorro Domingues.

Foram horas inesquecíveis de cordialíssima e risonha confraternização, bem à nossa maneira, com acentuado cunho algarvio e a sugestão de espanholismo

a Escola Industrial, 120.000\$; reparação dos mercados de Olhão e Fuseta, 100.000\$; construção do mercado de Moncarapacho, 300.000\$; construção das casas dos magistrados, 700.000\$; reparação de diversas ruas, 200.000\$; substituição da conduta de águas para abastecimento da ilha da Armona, 100.000\$ e abastecimento de água à ilha da Armona, na parte fronteiriça à povoação da Fuseta, 50.000\$00.

castiço, durante as quais tiveram largo curso o espírito e a melhor graça dos portugueses, a que não faltou o pique dos ditos e das saborosas piadas de retinto sabor andaluz.

Houve um momento de emoção espiritual ao ouvirem-se alguns poemas, incluídos em antologias espanholas, da autoria de uma notável poetisa portuguesa, desde muito jovem radicada em Almonte e actualmente cursando Medicina em Sevilha, Maria Emilia Diaz Carmo, neta de Artur do Carmo Sousa e sua esposa.

No regresso à linda terra algarvia, levando-nos as águas rutilantes do Guadiana os olhos nostálgicos para o mar largo dos deslumbramentos e das sonhadas aventuras, acudiam-nos à imaginação as visões mágicas do oceano com a ressonância da sua embaladora canção e o fascínio enleante dos versos daquela magnífica poetisa, consa-

### LIVROS ANTIGOS

Raros e esgotados, bem como de Escritores Algarvios. Revistas de Cinema dos anos de 1923 a 1941. Vendem-se. Peçam Lista de Preços. CASA BRASIL — TAVIRA.

grados na «Antologia Poética» (Barcelona — 1957):

Contemplé el Oceano  
Qué maravilla!  
Las aguas de un color azul,  
quizás verdoso,  
tenian tan nítida transparencia  
que se veía al fondo

.....  
Voltava a encher-nos a alma a fascinação do mar do Algarve que alimenta a vicejante saudade da admirável poetisa, nascida neste luminoso rincão — berço de grandes poetas e artistas.

## OPTIMAT



CORREIAS DE TRANSMISSÃO  
TRAPEZOIDAIS E RESPECTIVAS UNIÕES  
DIMENSÕES CORRENTES

DISTRIBUIDORES PARA O SUL  
C. SANTOS LDA.  
DIVISÃO MARÍTIMA E INDUSTRIAL  
LISBOA

# AGORA!

# NOVO LUX

## com novo e fascinante perfume delicadamente requintado

Novo Lux tem um encanto novo para si! O perfume aliciante da sua espuma suave e fresca é agora mais intenso e persistente! E o novo processo de abrir, fácil

e rápido, revela também o novo formato e a moderna embalagem de Lux. Dê à sua pele o cuidado agora ainda mais perfeito e completo do novo Lux!

9 de cada 10  
estrelas usam Lux



PARA  
**SOUTHAMPTON**  
(DIRECTO)  
O PAQUETE RÁPIDO

**« BRITTANY »**  
— 20.080 tons. — 20 Nós —  
— EM —  
18 de Novembro

**SERVIÇO AR CONDICIONADO  
REGULAR E RÁDIOS NOS  
RÁPIDO CAMAROTES**

ACEITAM-SE PASSAGEIROS PARA  
**AUSTRÁLIA**  
(VIA SOUTHAMPTON)  
— EM CLASSE ÚNICA —  
AGENTES GERAIS:  
**SOCIEDADE MARÍTIMA ARGONAUTA, LDA.**  
72-D, Avenida D. Carlos I - LISBOA - Telef. 66 50 54 - 67 23 19

## DE LAGOS

### PLANO DE ACTIVIDADES

Bem haja o Município por ter dado conhecimento das obras que prevê realizar dentro em breve.

Todas as que fôr constar no Jornal do Algarve de 29 de Setembro, são de grande interesse para o progresso de Lagos e porque confessamos estarem prejudicadas as da construção do lavadouro público em Santo Amaro e dos arranjos de vestiários, instalações sanitárias e escada de acesso à praia Formosa por dificuldades burocráticas; abastecimento de água a Almada, Espiche e Luz por estudo ainda incompleto e bairro para pescadores, deprende-se que por dificuldades na negociação de terrenos, não surtam as necessárias facilidades de entidades oficiais ou particulares para a realização dos melhoramentos que tanto podem contribuir para embelazar e prestigiar a cidade.

O proprietário ou proprietários do terreno escolhido para o bairro dos pescadores, deverão convencer-se que no presente caso o seu gesto será tanto mais nobre quanto mais facilitarem, porque contribuindo para o progresso de Lagos, contribuem para o progresso próprio e se viverem alguns anos depois da obra realizada, poderão sentir a satisfação de ver condignamente obrigados os que arriscam a vida para nos proporcionar o peixe, manjar número um de ricos e pobres.

**A lavoura e o figo industrial** — O caso do figo industrial dá espaço para manhas.

O preço praticado pelo comerciante, 48\$00 por peça (de 30 e não 60 quilos como por lapso saiu no apontamento do Jornal do Algarve de 29 de Setembro, é natural que se mantenha com prejuízo da lavoura. A Módice que poderia laborar 13.000 arrobas ou mais, laborará se laborar 5.000 arrobas porque não está possuidora de elementos que a habilitam a trabalhar em campo seguro.

Consta, com visos de verdade que da aguardente entregue segundo as disposições vigentes, grande parte da importância está por receber e há dúvidas sobre o local onde será entregue a que venha a produzir-se. É admissível que em plena época de laboração das destilarias a lavoura do Algarve não saiba onde será entregue o figo já manifestado ou que venha a manifestar através dos Grémios da Lavoura?

Se a época é de progresso, como se diz, por que hesitar em explicações claras e concretas sobre fabrico de álcool e razões por que a lavoura do Algarve está praticamente sujeita à vontade dos que têm o exclusivo de fabricação?

Já é tempo de nos convenceremos que sem clareza não é possível aquele espírito de confiança que necessário se torna para a paz entre os homens. Assim, oxalá a Junta Nacional do Vinho, órgão que tem procurado ajudar a lavoura na colocação do figo industrial, consiga ir mais além para que os produtores de figo do Algarve deixem de estar dependentes de empresas como a do Torres Novas, que podem vingar sem os nossos figos. Estes colocados ali acarretam à lavoura da Província despesas e incómodos a que se deve pôr termo, pois o Algarve também é Portugal, tendo direito aos mesmos privilégios de outras regiões do País e portanto a laborar os seus figos em condições idênticas a Torres Novas, reduzindo-os a aguardente e esta a álcool, como consta ali se praticar.

**Abastecimento de batatas** — Triste é dizer que em Lagos o abastecimento de batatas nos últimos dias tem sido autêntica calamidade.

Surtem umas batatas vindas de Odiaxere, em condições tais que os que adquirem para venda ao público perdem dinheiro. Daqui resulta a ausência do produto no mercado, com prejuízo não só do vendedor (revendedor) como do consumidor. Este não se importa pagar a batata a 2\$00 o quilo contra os 1\$80, preço autorizado.

Se está provado que o revendedor comprando batata a 2\$500 cada arroba com relativa quantidade deteriorada, mesmo vendendo-a a 2\$800 o quilo não tem grande defesa, por que não admitir este preço? Se esta modalidade contaria as disposições da entidade reguladora do comércio da batata, por que não é a mesma entidade a regular o abastecimento, de forma a que o consumidor não esteja privado de tal produto que se sabe ser indispensável à nossa alimentação?

O que importa é actuar a tempo para contentamento público e para que Lagos conte em breve com a batata de que carece. Consta que na Fôia há quantidade. Se assim é, por que não a fazer descer até Lagos ou onde a sua falta se faça sentir?

**As facilidades para construções no bairro da lata contrastam com as dificuldades no Bairro da Abrótea** — Do que pude constatar entre o que se está fazendo no bairro da lata pelas facilidades que constam e o que tem deixado de se fazer no Bairro da Abrótea por dificuldades em grande parte do conhecimento público, resulta autêntico contraste que dá azo a reparos por adopção de medidas diferentes para casos idênticos.

Enquanto no bairro da lata cada um actua praticamente a seu modo, vendendo-se substituir barracas de madeira por outras em tijolo, de carácter permanente, melhorando no aspecto e pouco mais porque as condições higiénicas dificilmente poderão verificar-se em casas desprovidas de água e esgotos, em especial quando os compartimentos são acanhados e sem luz, no Bairro da Abrótea, não consta que tenham sido levantados os embargos feitos na vigência da actual Câmara para construções idênticas às já existentes e que apesar de um tanto longe do que hoje se exige, não envergonham quem quer que seja. Providas de água, luz e esgotos, como é de esperar aconteça, poderiam talvez proporcionar abrigo a muitos dos moradores do bairro da lata que apesar das modificações que está sofrendo não deixará de ser a vergonha número um da cidade, aumentando as dificuldades do Município no caso de pretender evacuarlo como é natural venha a acontecer.

Realizemos, sim, mas não esqueçamos que em casos idênticos facilitar a A e dificultar a B origina descontentamen-

### VISITE...

**LUCÍLIO MATOS TOUPA**  
onde encontrará o mais vasto sortido de material usado em óptimo estado para qualquer auto (automóvel, camioneta ou camion, etc.). Resolva os seus problemas tornando-se cliente da casa que mais barato vende e nas melhores condições.  
R. do Alvíto, 31-A, 33, 33-A  
Telefone P. E. X. 637024  
633637  
LISBOA - 3

## Ensino no Algarve

### Primário

**Não se fizeram as reparações na escola da Mesquita (S. Brás de Alportel)**

Do nosso estimado colaborador sr. Prudêncio de Jesus Custódio e a propósito do estado de ruína em que se encontra a escola da Mesquita (S. Brás de Alportel), recebemos a seguinte lamentação:

Venho encontrar penosamente em ruínas a escola onde aprendi as primeiras letras e a época lectiva está à porta! O meu pobre mas honesto apelo através do Jornal do Algarve n.º 231, muito bem apoiado em S. Brás de Alportel, principalmente pelo professorado, não mereceu a atenção das entidades responsáveis e a professora e alunos estão brevemente a braços como a incomodidade. Não achamos razão para tal nos nossos dias.

Trata-se duma regente, bem o sabemos, mas as suas aptidões pedagógicas são notadas, quer nos exames de admissão ao Liceu, quer nas pupilas que prepara particularmente para o mesmo grau de ensino.

Efectivamente é lamentável que não se tivesse procedido às reparações solicitadas. A casa da escola não oferece condições para nela permanecerem os alunos e a professora e dado o seu estado, é provável que durante o Inverno tenham que ser suspensas as aulas. Bastante lamentável tudo isto!

Por diuturnidade, foi concedido aumento de vencimento, à sr.ª D. Maria Alice Quintela de Brito Jacob, professora da escola mista de Chincinato, Lagos.

Foi autorizada a contrair matrimónio com o sr. Manuel Mealha Sequeira, a sr.ª D. Maria Elvira Borralho, professora da escola feminina de Estômbar, Lagos.

Foi colocada na situação de licença ilimitada, a sr.ª D. Maria Clotilde Carrilho Cavaco, professora da escola masculina de Portimão e foi transferida, para o quadro de agregados do distrito escolar de Faro, a regente escolar, sr.ª D. Catarina Branco Mestre.

Para fazer parte da comissão administrativa da cantina escolar de Ferragudo, Lagos, foram nomeadas as sr.ªs D. Carolina de S. José Lima, presidente; D. Maria Angélica Cordeiro Jôia, secretária; e D. Maria Graciete Pinto Nunes, tesoureira.

Estão vagos os postos escolares de Pero Jacques (Aljezur) e Catrala (Chapô).

### Técnico

Por conveniência urgente de serviço, foram aprovados os contratos: do sr. Francisco Rosado Leal Cruz, para mestre de serralharia da Escola Industrial e Comercial de Loulé e do rev. Jorge Vicente de Passos, para professor de religião e moral na Escola Industrial e Comercial de Vila Real de Santo António.

Foi nomeado director da Escola Industrial e Comercial de Olhão, o sr. dr. António Joaquim de Almeida, e foram colocados no liceu de Faro, a sr.ª dr.ª Júlia da Conceição Pires Lopes e o sr. dr. José Manuel Viegas dos Santos.

## Camião «SEDAN»

Para 4 toneladas de carga, com 47.000 quilómetros, estado de novo, vende: **JOSÉ PEREIRA JÚNIOR**, Estrada da Penha, 43, telef. 416 — FARO.

Joaquim de Sousa Piscarreta

**VIVA TRANQUILO!**



Segure bem os seus haveres...

COMPANHIA DE SEGUROS

**MUTUALIDADE**

S.A.R.L.

Seguros de acidentes de trabalho, acidentes pessoais, incêndio, agrícola e pecuário, automóvel, marítimo, terrestres, cristais e outros.

LISBOA — RUA 1.º DE DEZEMBRO, 101 — TELEF. 325563

PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 52 — TELEF. 21588

## SENHORES LAVRADORES...

Se o pão custa a produzir...  
Com boas adubações custa muito menos.

Para a cultura cerealífera empreguem bons adubos.

PARA ADUBAÇÃO DE FUNDO:

**COMPLESAL - «FOSFAZOTO»**  
20% de azoto Nítrico e Amoniacal  
20% de An. fosfórico

COMPLEXO ALEMÃO CONCENTRADO GRANULADO

PARA ADUBAÇÃO DE FUNDO E DE COBERTURA:

**NITROAMONICAL REIS REFORÇADO**  
26,5% de azoto (Nítrico e Amoniacal)

CONCENTRADO ALEMÃO GRANULADO

DOIS ADUBOS ALEMÃES QUE GARANTEM MELHORES COLHEITAS



ALENTEJO, CELEIRO DE PORTUGAL

Distribuidores

**SOCIEDADES REUNIDAS REIS, LDA.**

LISBOA PORTO PAMPILHOSA  
Rossio, 102-1.º R. Fernandes Tomás, 565 R. Joaquim Cruz  
Telef. 362521 Telef. 23437 Telef. 94213

SANTARÉM ÉVORA BEJA  
Telef. 972 Telef. 22124 Telef. 476

## Junta de Turismo de Armação de Pera ANÚNCIO

Recebem-se propostas em carta fechada e lacrada, até ao dia 20 de Outubro de 1962, pelas 10 horas, para o arrendamento do Casino, Bar e Restaurante desta Junta de Turismo, pelo período de Novembro de 1962 a Outubro de 1963, inclusive. A base de licitação é de 50.000\$00 e as condições acham-se patentes na secretaria da Junta de Turismo, todos os dias úteis.

Armação de Pera, 1 de Outubro de 1962.

O Presidente da Junta de Turismo,  
**Joaquim dos Santos Gomes**  
Coronel



Se deseja mobilar o seu lar com requintes de bom gosto e elegância visite as grandes instalações da casa

**Horácio Pinto Gago**

R. Frutuoso da Silva (R. dos Bombeiros)  
Av. José da Costa Mealha, 23 — Telef. 83

LOULÉ

MOBÍLIAS, ESTOFOS E DECORAÇÕES — COLCHÕES

Preços fora da concorrência /// As mobílias são entregues pela furgoneta da casa

**CHOCADÉIRAS «PAL»**  
(FABRICO FRANCÊS)

Eléctricas, petróleo e mistas. 50 a 20.000 ovos. Máximo rendimento. Acabamento esmerado. Preços mais baixos do mercado.

**PINTOS DO DIA**

Importação da América, Holanda e Dinamarca durante todo o ano

Para Engorda: Para Ovos:  
White Cornish, White White Leghorn, Rhode Island  
Rock, etc. «Híbridos» New Hampshire, etc. «Híbridos»  
para carne para postura

Telefs. 321241/325085 H. BRAAMCAMP SOBRAL, LDA. Praça do Município, 19-2.º - LISBOA-2

## A recusa da venda de leite ao domicilio em certas ruas da Fuseta

Temos estado no pequeno centro piscatório da Fuseta, e não sabemos por que só raramente figuram as suas lotas no Jornal do Algarve. Em convívio assíduo com esta boa gente, eles próprios nos contaram os seus lamentos, também acerca da recusa da venda do leite ao domicilio em certas ruas, o que nos parece injusto.

Achamos curioso o facto e não escapou à nossa tentação o seu registo, por julgarmos que se trata de questão de capricho dos dirigentes leiteiros, os quais podiam ser facilmente derrubados à base da lei.

Segundo nos informaram já foi apresentada queixa neste sentido ao sr. presidente da Câmara Municipal de Olhão, mas a queixa caiu no sono dos justos e as donas de casa são obrigadas a deslocarem-se à leitaria. Agora perguntamos nós: por que não se vende o leite ao domicilio em toda a aldeia? Por que se faz de uns filhos e outros enteados? Não serão todos habitantes da terra? Por que se fazem excepções vergonhosas?

Torna-se mais curioso ainda saber que a recusa é nas ruas centrais. Acabe-se uma vez para sempre com estas recusas ridículas numa humilde aldeia onde praticamente todos se conhecem. Apelamos para o sr. governador civil. — Prudêncio de Jesus Custódio

**Café em Tavira TRESPASSA-SE**

Nesta Redacção se informa (1961).

## TRESPASSA-SE

Casa de mercearia e fazendas, na Rua Sousa Martins, em Vila Real de Santo António. Informa-se nesta Redacção (2374).



# ACTUALIDADES

## DESPORTIVAS

### FUTEBOL

#### TAÇA DE PORTUGAL

## Das cinco, ficaram duas

Apenas o Olhanense e o Portimonense continuam na prova, já que as três restantes turmas algarvias não conseguiram anular a desvantagem em que haviam ficado nos primeiros encontros. O Farense fez em Aveiro um resultado tangencial. O grupo algarvio fez alarde de boa movimentação, aliás prejudicada pelo mau estado do terreno, revelando-se seguro na defensiva onde brilhou o jovem guarda-redes — quando acreditaram totalmente os farenenses no seu jovem guarda-redes? — e intencional no ataque, apesar deste não ter sido feliz em alguns momentos no remate final. Claro que o Belra Mar, apoiado pelo seu público, fez vir ao de cima o seu melhor apetrechamento individual e a vitória sorriu-lhe, mas de modo a fazer-nos crer numa crescente melhoria da equipa de Quaresma.

rito de se não deixar impressionar pela condição de visitante, batendo-se de igual para igual e sem complexos. Perdeu um encontro que poderia ter ganhado visto que teve ensaios para tal.

#### Equipas e marcadores:

**OLHANENSE:** Filho (depois Paulo); Alfredo e Nunes; Madeira, Luciano e Rui; Matias, Tonho (1), Gancho (1), Reina e Walter (1).  
**PORTIMONENSE:** Daniel; Lino e João Luis; Vitor, Medina e Arquinínio; Pacheco, Alexandrino, Adventino, Herculano e Toneca.  
**LUSITANO:** Joaquim Manuel; Vicente I e Gonçalves; Rodolfo, Parra e Armando; Ramires, Brito, Silva, Araújo e Vicente II (1).  
**FARENSE:** Calotas; Chaves e Bentinho; José António, Ventura e Dias; Júlio, Jaruga, Djunga, Vitor e Totó.  
**SILVES:** Baraló; Lóia e José Miguel; Fernando Santos, Pinho e Albertino; Grilo, José Carlos (1), Eduardo, Camilo e Hélder.

#### Resultados dos jogos:

Jogos da 2.ª mão da 1.ª eliminatória

#### Taça de Portugal

Porto,	3	Setúbal,	1
Barreirense,	2	Atlético,	1
Cuf,	4	Espinho,	1
Oliveirense,	0	Sporting,	4
Boavista,	1	Ferrense,	2
Peniche,	1	OLHANENSE,	3
Guimarães,	2	Covilhã,	0
Braga,	1	Leixões,	0
Belenenses,	6	Montijo,	1
Portalegrense,	1	L. Évora,	1
Acad. Viseu,	1	Académica,	2
Varzim,	8	Oriental,	0
Alhandra,	4	Salgueiros,	0
Sacavenense,	1	Vianense,	1
Leça,	1	PORTIMON.,	0
Seixal,	4	LUSITANO,	0
Beira-Mar,	1	FARENSE,	0
SILVES,	1	Marinhense,	1
Cast. Branco,	2	Saioanense,	2
C. Piedade,	1	Torriense,	1

#### VÃO REABRIR AS AULAS DE GINÁSTICA DO CLUBE NÁUTICO DO GUADIANA

Na secretária do Clube Náutico do Guadiana, de Vila Real de Santo António, nos dias úteis das 18,30 às 20,30 horas, estão abertas as inscrições para as aulas de ginástica, que reabrem em 15 deste mês.

#### Jogos e árbitros para amanhã

**Taça de Portugal**  
OLHANENSE-Belenenses  
Virgílio Baptista, de Setúbal  
PORTIMONENSE-Atlético  
Encarnação Satgado, de Setúbal

#### Acentua-se a falta de caça no Algarve

**ARMAÇÃO DE PERA** — Tal como temos prognosticado neste jornal, a caça tende a desaparecer no Algarve, desde que não sejam tomadas urgentes e rigorosas providências no sentido da preservação e sua defesa.

Este ano a abertura foi uma verdadeira lástima, sendo raro o caçador que em dia de tantas esperanças de fazer boa figura, não chegasse a casa com um grande «chibos», lamentando a falta de existência das espécies indígenas de caça nesta região. Segundo informações colhidas nesta área raro foi o caçador que abateu além de três cabeças, sendo, na maioria, uma a duas por cada caçador sem falar na quantidade de «chibos» que houve...  
No grupo dos veteranos, este ano faltaram, além do velho amigo e companheiro sr. Hermenegildo Neves Franco, o sr. José Nobre Ruivo, alinhando portanto à partida, depois do «mata-bichos» para afinar a vista, o chefe da equipa sr. capitão Joaquim Pedro de Mendonça, João Rodrigues Figueira Santos, João de Mascarenhas F. Santos, Fernando Mateus Vieira Marques da Cunha e o autor destas linhas. O dia, que nos outros anos tem sido esplêndido, surgiu-nos nublado, muito embora calmo, e o nevoeiro intenso deu como resultado a desarticulação da linha de atradores. Por isso só às 14 horas, novamente estes reuniram, agora para o almoço na quinta do chefe, onde mais uma vez foi servida sopa de galinha, em substituição da tradicional sopa da lebre, que nenhum conseguiu.

Depois do repouso, para refazer as energias dos debilitados pela fadiga de calcorrear barrancos e bater mato, não há sono que chegue quando se começa a ouvir as peripécias de cada um: — uns pelo azar, outros pelas suas proezas e dissabores, por coelho que saiu debaixo dos pés, no mato, e com dois tiros se foi embora, ou perdia cá de aça que nunca mais foi encontrada... e então que nos livrava do «chibos»! E ainda outros que nem ao menos fizeram um tiro, é claro, depois vêm as façanhas dos outros tempos, sempre contadas com a prática filosófica da idade e, até certo ponto, com um baguinho na asa da vaidade própria dos fracassos... não de língua! Enfim, muitas graças damos ainda a Deus por ouvirmos e contarmos o que fomos e o que fizemos nos idos tempos do nosso vigor invencível.

Na parte da tarde, demos mais uma volta e o resultado foi idêntico: caça, quase nenhuma. Na linha destes cinco velhos caçadores, à excepção de um que já o ano findo o teve por sofrer de tremura, apañaram-se três «chibos» e estamos certos que no próximo ano, a continuar a falta de protecção a tão agradável desporto e riqueza nacional, farsse-á a abertura da caça, mas só pelo passado, com a certeza de não encontrar caça alguma.  
Por que não se dá maior protecção a tão agradável desporto turístico, e também grande riqueza económica nacional? Estamos certos que valeria bem o interesse do Estado em não deixar acabar tão grande atracção no País.  
— Eurico Santos Patrício

#### VENDE-SE

Tomatal, seródio, com boa produção, na zona de Alvalade, com bom acesso e cerca de 27 hectares.  
Grata Joaquim Gil Madeira Teixeira, Solicitador Encarado.  
Rua Cândido dos Reis, 17, Telefone 204, Alcácer do Sal ou Travessa Nova do Norte, n.º 6, Telefone 143, Grândola.

#### NECROLOGIA

**Pintor Bernardo Marques**  
Causou profunda mágoa no meio artístico da capital e nos algarvios residentes em Lisboa que com ele privavam frequentemente, a morte inesperada de Bernardo Marques.



De seu nome completo Bernardo Loureiro Marques, contava 62 anos, era natural de Silves, casado com a sr.ª D. Maria Elisa Marques e irmão do sr. António Marques. Artista de grandes méritos, tendo-se revelado muito cedo, abandonou a Faculdade de Letras para se dedicar ao desenho e à pintura, actividades em que conquistou lugar cimeiro.

A biografia de Bernardo Marques fizeram-na oportunamente e com o merecido relevo os nossos colegas diários da capital do País, pelo que nos limitamos a assinalar o triste acontecimento com uma palavra de saudade e memória do amigo e do comprovinciano.

**D. Maria Adelaide M. Neto**  
De Lisboa para o cemitério de Silves realizou-se o funeral da sr.ª D. Maria Adelaide Mascarenhas Neto, de 95 anos, natural de Algoz, proprietária, viúva, tia das sr.ªs D. Maria Lúcia Mascarenhas Leote Marreiros Neto, casada com o sr. dr. João Diogo Marreiros Neto, advogado e D. Ilda Mascarenhas Leote Nobre, casada com o sr. dr. Ramiro Guimarães Nobre, médico, e dos sr.ªs dr. Casimiro Mascarenhas Leote, casado com a sr.ª D. Palmira Teixeira Morais Mascarenhas Leote; eng. Diogo Mascarenhas Leote, casado com a sr.ª D. Ana Luísa Feu Leote, e dr. João Mascarenhas Leote, casado com a sr.ª D. Maria Carolina de Castro Leote, e Jacinto Mascarenhas Leote.

**D. Matilde Gomes Rosa e Rosa**  
Faleceu em Lisboa a sr.ª D. Matilde Gomes Rosa e Rosa, de 66 anos, natural de Vila Nova de Gaia, casada com o sr. António José Gomes Rosa, funcionário aposentado dos C. T. T., mãe da sr.ª D. Lígia Isabel Rosa e Rosa, casada com o sr. António Rodrigues Rosa, comerciante em Vila Real de Santo António, e do sr. eng. José Manuel Rosa e Rosa e avó dos sr.ªs alferes miliciano Desidério António Rodrigues Rosa, em serviço em Angola, António Rodrigues Ribeiro Rosa e Manuel Rodrigues Rosa e da menina Maria Matilde Rodrigues Rosa.

**Alberto da Silva Cavaco**  
Faleceu em Odeleite, de onde era natural, o sr. Alberto da Silva Cavaco, de 55 anos, proprietário, casado com a sr.ª D. Glória Xavier Peres, pai da sr.ª D. Ana Xavier Cavaco Gonçalves, casada com o sr. Hélder Gonçalves Roberto, funcionário do Ministério da Justiça, e nosso assinante em Almada, e irmão do sr. José Alberto Cavaco.

**Joaquim José Carlos**  
Faleceu em Lisboa, aonde fora consultar a medicina, o sr. Joaquim José Carlos, de 68 anos, natural de Fátima e estabelecido em Vila Real de Santo António, com casa de aluguer e reparação de bicicletas. Deixa viúva a sr.ª D. Clara do Carmo Padessa e era pai da sr.ª D. Maria Alice Padessa Carlos, casada com o sr. Albano Castanheira, e do sr. Artur Padessa Carlos, casado com a sr.ª D. Antónia Serina Carlos, e irmão do sr. Júlio da Silva Carlos.

As famílias enlutadas apresentam *Jornal do Algarve* sentidas pêsames.

### FIOS TRICOT

#### A. NETO RAPOSO

(FABRICANTES)

O maior sortido em cores e qualidades a preço de fábrica. Austrália desde 100\$00, perlapont 180\$00, escocesa, inglesa, ro-bilon, florescente, mohair, fogo de artifício; lólitá; fiabola; ráfia; etc. Não receamos confrontos, nem em qualidades nem preços. Consulte-nos hoje e ficará cliente.

Praça dos Restauradores, 13, 1.º, Dto. — LISBOA — Telefone 326501

Enviaremos amostras grátis e encomendas à cobrança

## ECONOMIA

### O preço da conserva de sardinha sem pele e sem espinha

A assembleia geral do Grémio dos Industriais de Conservas de Peixe de Matosinhos deliberou, por maioria, fixar os preços para as sardinhas de conserva, sem pele e sem espinha, para os formatos de 1/4 club 30 m/m, e 1/4 usual 22 m/m. Os preços de exportação (sob Portugal) passarão, por isso, a ser os seguintes: 1/4 club 30, lata branca, 11,70 dólares; empapada com celofane e chave, 12,30; ilustrada sem chave, 12; e 1/4 usual 22, lata branca, 12,20 dólares; empapada com celofane, 12,75, e ilustrada com chave, 12,30.

As multas para as infracções foram estabelecidas por acordo interno, nas importâncias de 5 a 200 contos, conforme estabelece o decreto-lei n.º 26.775. A direcção do Grémio foi incumbida, pela assembleia geral, de entrar em contacto com os restantes grémios, a fim de conseguir que os preços agora fixados sejam praticados por todos os industriais portugueses de conservas de peixe, conseguindo-se, assim, uma uniformidade que a todos beneficiará e à própria economia nacional.

O nosso colega «Faro de Vigo» publicou uma crónica de Cádiz da qual pedimos vénia para transcrever o que se segue:

«Dos portos nacionais é Cádiz o mais favorecido pelos pequenos navios vigueses. Dos 159 barcos que conta a frota pescadora gaditana, 75 têm matrícula de Vigo e tendo em conta que só meia dúzia destas unidades são de reduzida

**Diversas** Nos primeiros seis meses deste ano aumentou a importação de flores na Alemanha. Os preços dos cravos são os seguintes, em DM: alemães, 10/35; dinamarqueses, 25/37 e holandeses, 25/40.

— No mercado de Londres as uvas exportadas de Portugal da casta «Alphonse Lavallée», em caixas de 10 quilos, têm-se transaccionado a 1 xelim por libra-peso.

#### Estrada de S. Bartolomeu de Messines a S. Marcos da Serra

Foi adjudicada em Conselho de Ministros, pela importância de 2.688.990\$000, a empreitada, a executar sob a orientação dos serviços técnicos da Junta Autónoma de Estradas, de construção do sublanço entre os perfis 22/243 e o final do lanço da estrada nacional 264, entre S. Bartolomeu de Messines e S. Marcos da Serra.

#### Empregado de balcão

com bastante prática de fazendas e boa apresentação

### PRECISA-SE DIRIGIR A

António da Palma Teixeira MESSINES

#### Comissão administrativa das Caldas de Monchique

Dentro de dias tomará posse a nova comissão administrativa do Estabelecimento Termal das Caldas de Monchique, a qual servirá sob a presidência do nosso estimado colaborador, sr. deputado coronel Manuel de Sousa Rosal Júnior constituindo-a os sr.ªs drs. João da Rocha Cardoso, Mário Lister Franco e José Arsenio Garcia Reis Moreira, coronel Hermenegildo Chaves de Paiva, João Valadares de Aragão e Moura e António Ágoas Vaz de Mascarenhas.

#### «SNIPE»

Vende-se, em bom uso, com três jogos de velas completos. Informa na Rua Mouzinho de Albuquerque, 18 — FARO.

#### Aparelho de Televisão

Vende-se, da marca VOLKSVISION, modelo 53. Nesta Redacção se informa (2176).

#### VALIOSOS TERREÑOS EM SILVES PARA CONSTRUÇÕES EM ZONAS URBANIZADAS

Vendem-se dois prédios que constituíam a antiga fábrica de cortiças da firma J. A. Duarte & C.ª, Lda., situada na Rua da Cruz de Portugal em Silves, junto à nova Avenida Marginal e moderna Ponte, com privilegiada situação para Estações de serviço, estalagens e modernas construções.

Os prédios têm respectivamente as áreas totais de 3.905 m<sup>2</sup> e 8.235 m<sup>2</sup>, sendo as áreas cobertas de 1.707 m<sup>2</sup> e 1.057 m<sup>2</sup> constituídas por amplos armazéns.

Os interessados devem entregar na Secretaria do Tribunal de Silves, proposta em carta fechada dirigida ao Síndico das Falências, até às 12 horas do dia 13 do mês de Outubro.

A proposta pode ser feita relativamente a um dos prédios, ou aos dois em conjunto.

Proceder-se-á a abertura das propostas no dia 14 de Outubro, pelas 15 horas, no Gabinete do Ex.º Síndico das Falências na Comarca de Silves.

Se o preço mais elevado for oferecido por mais de um proponente, será aberta licitação entre eles, reservando-se sempre o direito de entrega conforme conveniência do valor.

Para quaisquer informações dirigir-se a **Dr. José Júlio Martins — SILVES.**

## Rowenta

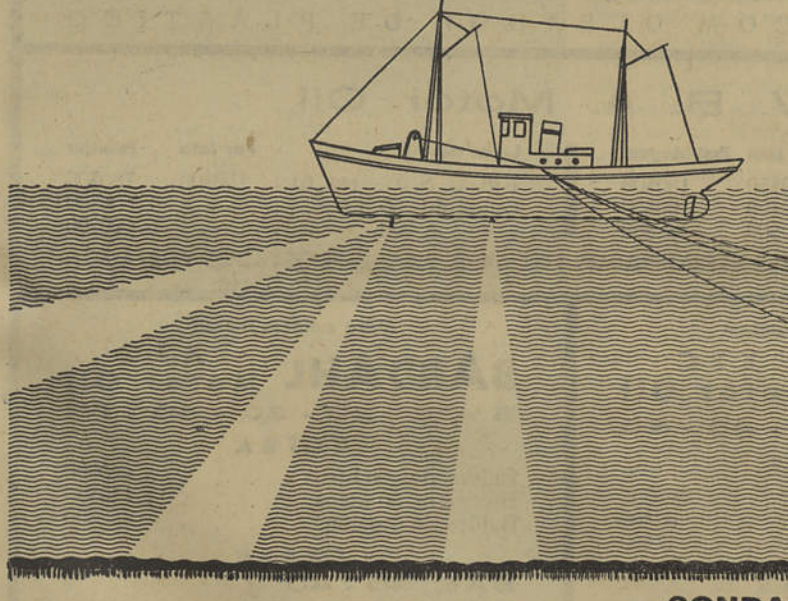
A GASOLINA OU A GÁS O ISQUEIRO QUE LHE DÁ PLENA SATISFAÇÃO

GARANTIA ILIMITADA

O MAIS PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA

REP.: NOVIDADES NECONSAR, LDA.  
Rua do Tolhal, 43-2.º, Dto. e r/c Esq. — LISBOA — Telef. 366478

#### Kelvin Hughes \*



## CERES

**SONDAS PARA DETECÇÃO E PESQUISA DE PEIXE**

A nova sonda KELVIN HUGHES «CERES» combina as vantagens da detecção horizontal antecipada dos cardumes com uma mais exacta localização vertical. Pode ter, como acessório, um indicador vertical, de rede, para controle rigoroso de arrasto.

CONSULTE OS REPRESENTANTES **C. SANTOS LDA.**  
LISBOA-PORTO-COIMBRA-OLHÃO

\* A marca que equipa as mais importantes unidades mercantes e de pesca nacionais



# JORNAL do ALGARVE

CARTA DE LONGE

## ALBUFEIRA

Já ninguém está alheio ao acentuado progresso da vila de Albufeira, coração do Algarve, a mouro que encerra as mais belas praias do sul de Portugal.

Muito há ainda para fazer principalmente no aspecto da instrução aos filhos dos seus laboriosos habitantes e do seu concelho, pelo que carece da criação imediata de um colégio para ensino secundário.

Nota-se também o desleixo da parte camarária pela construção da tão ambicionada praça de verduras, pavilhão que se devia erguer, no centro do Jardim da República, ou Meia Laranja, proporcionando mais higiene em tão saborosos frutos que presentemente se expõem carregados de pó e moscas.

Estas são as principais faltas da vila cuja má fama já atravessou as fronteiras e chegou ao ocidente africano, o que, infelizmente, ainda não buliu com a sensibilidade de quem a governa.

Para evitar que esta fama chegue mais longe, deve dar-se início, se ainda se não deu, à construção imediata destas tão valiosas obras porque Albufeira também é Portugal.

Nova Lisboa, Setembro de 1962.

José Simões Rita

## Os C. T. T. no Algarve

No núcleo de reserva com sede em Vila Real de Santo António, foi colocado o operador, sr. José Miguel Felício Nunes, tendo sido nomeado encarregado do P.S. sito na estrada nacional, Pontinha, Olhão, o sr. Francisco das Neves Marcos.

## Companhia de Pescarias Balsense no Algarve

### TAVIRA

#### ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convoco os senhores accionistas a reunir-se em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da Companhia, em Tavira, no dia 14 de Outubro próximo, pelas 15 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Venda dos terrenos de Cacela;
- Débito da Companhia de Conservas Balsense.

Não podendo a Assembleia funcionar nesse dia por falta de número de accionistas ou suficiente representação de capital, fica a mesma desde já convocada para o dia 21 do mesmo mês de Outubro, no local e hora indicados.

Tavira, 20 de Setembro de 1962.

O Presidente da Assembleia Geral,

a) João Carlos Maldonado Antunes Centeno

EM LISBOA, DEVE PREFERIR O

## HOTEL CONDESTÁVEL

UM MODERNO E CONFORTÁVEL HOTEL LOCALIZADO NO PUNTO MAIS CENTRAL DA CIDADE

PREÇOS ACESSÍVEIS E ESPECIALS DURANTE A ÉPOCA DE INVERNO

NO SEU AFAMADO RESTAURANTE SÃO SERVIDAS AS MAIS SABOROSAS IGUARIAS

ÓPTIMOS SERVIÇOS DE BAR E SNACK BAR Travessa do Salitre (Avenida da Liberdade) - Telefone 33922



TODAS AS TINTAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAV. DO GIESTAL, 4 (ã R. Aliança Operária)

TEL. 63-71 06 - LISBOA-3

## Que se passa na lota de Olhão com a venda dos crustáceos?

(Conclusão da 1.ª página)

preço da lota. A singularidade da operação, cremos que é facto inédito em Portugal.

Da segunda vez que o «Vila de Olhão» veio à lota e em face dos protestos suscitados pela primeira venda, subiram o preço para cerca de 30\$00 e, como da primeira vez, os crustáceos foram entregues à tal empresa. Como protesto a tripulação abandonou o barco.

Como se sabe, foi estabelecido que aquele arrastão só pode apresentar em lota 25 por cento de outras espécies, além dos 75 por cento de crustáceos. Como não é possível ordenar à rede que seleccione as espécies, acontece aquilo que é natural: entra tudo na rede e pode acontecer entrarem dez por cento de gambas, lagostins, cigalas, etc., e noventa por cento de pregados, marmotas, fanecas, azevias, cações e quaisquer outras espécies. Isto obriga o mestre a desfazer-se do excesso e isso parece que ele fez ou pretendeu fazer, o que suscitou legítimo protesto dos pescadores que pediram lhes fosse entregue esse peixe que, lançado ao mar, a ninguém aproveitaria, representando até um esbanjamento incompatível com as dificuldades que todos atravessam — os do mar e os da terra.

Entretanto e no meio de tudo isto Olhão, Tavira e Vila Real de Santo António lutam com a falta de peixe fino para abastecimento das suas populações e do turista, vendo-se forçados a aceitar muitas vezes peixe ordinário de proveniência lisboeta.

O que deixamos dito é o eco das vozes que circulam por toda a costa do Algarve. Admitindo que elas são verdadeiras — e garantem-nos que assim é — há que chamar a atenção do Governo para um facto que reputamos gravíssimo por qualquer prisma que o queiramos observar. Está em causa os interesses dos pescadores, os interesses camarários, os interesses do Estado, todos eles subalternizados a outros interesses.

Permitimo-nos portanto solicitar que se proceda a um inquérito, efectuado por entidades de reconhecida idoneidade, para que tudo fique esclarecido e ressalvadas, sendo possível, as responsabilidades dos artifices daquelas originalidades que estão a ser pasto de comentário em todo o litoral algarvio. O Governo tem que ver com isto e a ele compete agir imediatamente.

### 5 CONTOS

RENDEM 400\$00 ANUAIS

### 20 CONTOS

RENDEM 1.600\$00 ANUAIS

### 50 CONTOS

RENDEM 4 CONTOS ANUAIS

### 100 CONTOS

RENDEM 8 CONTOS ANUAIS

### 500 CONTOS

RENDEM 40 CONTOS ANUAIS

### MIL CONTOS

RENDEM 80 CONTOS ANUAIS

///

A **COFIL** CONTINUA A ACEITAR CAPITAIS PARA FINANCIAMENTOS NO COMÉRCIO E INDÚSTRIA (CURTO PRAZO) PAGANDO O JURO ANUAL DE 8% DO PRIMEIRO AO ÚLTIMO DIA DO EMPRESTIMO E SOBRE O TOTAL DO CAPITAL ENTREGUE

PEÇA CATALOGO GRATIS

### COFIL

Companhia de Financiamentos Comerciais, Lda.

Apertado 1210 - LISBOA-1  
Telef. 76 26 27

## Janela do Mundo

(Conclusão da 1.ª página)

Igreja. Objectivo: chamar algumas ovelhas desgarradas do grande Rebanho, fortalecer a fé e os laços espirituais dos bons católicos e (quem sabe?) converter outros.

Através dos séculos algumas heresias surgiram no seio da Igreja e numerosas doutrinas se têm propagado que o Vaticano considerou «subversivas» por corromperem o puro espírito dos Evangelhos e a primitiva religião. Alguns desses credos conseguiram afastar de Roma milhares de fiéis que deixaram até de reconhecer a autoridade do Santo Padre constituindo Igrejas independentes, embora, no fundo, adorem todos o mesmo Deus e sigam os mesmos livros sagrados.

É a estes últimos, principalmente, que o Concílio Ecuménico se dirige. Como todas as grandes nações, a Igreja tem as suas fontes de subsistência, as suas riquezas naturais. Aqui, porém, não se trata de materiais económicos, comerciais ou políticos, mas de valores mais difíceis, que são os humanos.

O Vaticano II é um congresso de almas, um concílio de paz e boa vontade, de preces e entendimento. Esperemos que se transforme numa espécie de Nações Unidas do Céu, mas onde se discuta menos do que na sua congénere da Terra.

João XXIII, cujo breve reinado tem marcado já extraordinária importância sob o ponto de vista social — basta recordar a Encíclica Mater et Magistra — poderá alcançar o maior triunfo da História da Igreja, se conseguir a unidade dos crentes como nos velhos tempos em que a voz de Pedro era a única que interpretava a vontade do Senhor. Que o Espírito Santo faça descer a sua luz sobre os «conciliares» que vão reunir-se em Roma e traga a paz aos homens desavindos!

MATEUS BOAVENTURA

## A OPERAÇÃO

### ALGARVE - TURISMO

A falta de instalações hoteleiras no Algarve impede o desenvolvimento do turismo

(Conclusão da 1.ª página)

assunto com afinco e nós secundando-lo porque não pode nem deve prolongar-se tão grande inércia por parte de quantos algarvios se encontram em condições de aplicar os seus capitais na indústria hoteleira.

Temos batalhado e insistido pela construção de pensões residenciais com bastantes quartos que satisfariam as necessidades das localidades que foram dotadas pela Natureza com praias superiores às do Mediterrâneo mas que em conforto, ficam muito aquém dessas.

Esta inércia é inconcebível. Só nos resta esperar que os capitalistas estrangeiros tomem a dianteira e vão all empregar os seus capitais, ocupando o lugar que a indolência, a desconfinça e a falta de coragem de alguns algarvios lhes deixam livres.

De facto, têm havido exemplos de louvável iniciativa, como na Meia Praia, de Lagos, em Monte Gordo e em Armação de Pera, onde se inaugurou há pouco um hotel com 60 quartos, mas é ainda muito pouco para as necessidades da Província e não satisfaz a classe média, tanto de nacionais como estrangeiros que necessitam de alojamentos a preços moderados.

Temos ouvido centenas de pessoas queixarem-se da falta que apontamos, pelo que chegamos a concluir que essas pensões residenciais, se fossem construídas e exploradas, fariam multiplicar o número de turistas que se deslocariam ao Algarve e possibilitariam ambiente propício para o desenvolvimento de turismo «fora da estação».

Deve começar este ano a construção de um hotel de luxo na Praia da Rocha

(Conclusão da 1.ª página)

lêsia, com frentes para a avenida e para o mar e terá sete pavimentos. Se não surgir qualquer contratempo, como se tem verificado burocraticamente nas construções hoteleiras de Monte Gordo, espera-se que as obras comecem ainda este ano.

## MAIS OUTROS PRÉMIOS GRANDES

distribuídos na semana finda aos BALCOES da

### CASA DA SORTE 25.353 3.º PRÉMIO 100 CONTOS

48.045 — 20.220\$00  
42.755 — 10.220\$00  
9.652 — 3.000\$00  
10.054 — 3.000\$00  
10.122 — 3.000\$00  
23.220 — 3.000\$00  
23.471 — 3.000\$00  
26.498 — 3.000\$00

Tudo em bilhetes com a MARCA da

### CASA DA SORTE

onde estão à venda bilhetes para a

### LOTARIA ESPECIAL

DO

### OUTONO

1.º PRÉMIO

3.200 CONTOS

Bilhetes duplos: 440\$00; vigésimos duplos: 22\$00

Habilite-se hoje e sempre aos BALCOES da

### CASA DA SORTE

## Vício de fumar

Quer perder este vício?

Use o ANTI-FUMANTE ABADIAS e no prazo máximo de 15 dias, deixará de fumar. Êxito absoluto. Envie 20\$00 e este anúncio a ABADIAS, Rua Nova da Piedade, 60 r/c, Esq., LISBOA-2, e receberá o produto na volta do correio.

JOAO FRANÇA

## BARDAHL APRESENTA FACTOS!

Os lubrificantes totais BARDAHL, além de serem óleos lubrificantes da mais elevada categoria, ainda contém o Aditivo BARDAHL já perfeitamente incorporado. A BARDAHL PORTUGUESA apresenta a tabela de preços desses lubrificantes para que todos possam apreciar o facto concreto que os óleos BARDAHL não são mais caros...

### LUBRIFICANTES TOTAIS

#### BARDAHL ALL PURPOSE GREASE (Massa consistente)

Embalagens de:	Preço	Por lata ou unidade:	Preço
12 latas de 1 libra . . . . .	480\$00	1 libra . . . . .	40\$00
6 » » 5 libras . . . . .	1.020\$00	5 libras . . . . .	170\$00
Baldes de 25 libras . . . . .	780\$00		
Bidons de 100 libras . . . . .	2.900\$00		

UM SÓ TIPO DE MASSA CONSISTENTE PARA TODOS OS FINS

#### BARDAHL PRECISION Óleo para fins caseros

Embalagens de:	Preço	Por lata ou unidade:	Preço
24 latas de 5 oz. . . . .	336\$00	5 oz. . . . .	14\$00

ALMOTOLIAS COM OLEADOR DE PLÁSTICO

#### BARDAHL V. B. A. Motor Oil

Latas de:	Por lata	Embalagem	Latas de:	Por lata	Embalagem
2 oz. — (cx. 72) . . . . .	2\$50	180\$00	1 gl. U. S. A. — (cx. 6) . . . . .	130\$00	780\$00
2 oz. — (cx. 36) . . . . .	2\$50	90\$00	Bidon de 50 litros . . . . .	—	1.600\$00
16 oz. — (cx. 24) . . . . .	20\$00	480\$00	» » 200 » . . . . .	—	6.000\$00

UTILIZAR 3,5% EM MOTORES REFRIGERADOS POR AR E 2,5% REFRIGERADOS POR ÁGUA

MOTOR A 2 TEMPOS

MOTOR A 4 TEMPOS

(Para motores a gasolina)	
<b>BARDAHL XTC Motor Oil</b>	
SAE 20 - 30 - 40 - 50	
NORMAL	
Baldes de 5 galões . . . . .	325\$00
Latas de 1 galão . . . . .	68\$00
Latas de 1/4 galão . . . . .	17\$00
ESPECIAL	
Baldes de 5 galões . . . . .	450\$00
Latas de 1 galão . . . . .	100\$00
Latas de 1/4 galão . . . . .	25\$00

(Para motores Diesel)	
<b>BARDAHL XTC Motor Oil</b>	
SAE 20 - 30 - 40 - 50	
EXTRA	
Bidons de 200 litros . . . . .	5.800\$00
Bidons de 50 litros . . . . .	1.150\$00
Baldes de 5 galões . . . . .	450\$00
SUPER	
SAE 30 - 40	
Bidons de 200 litros . . . . .	4.000\$00
Bidons de 50 litros . . . . .	1.200\$00
Baldes de 5 galões . . . . .	500\$00

#### BARDAHL XTC-INDUSTRIAL XTC-GEAR OIL (Valvulina) — PREÇOS POR CONSULTA —

BARDAHL PORTUGUESA — Avenida da Liberdade, 13-3.º, em Lisboa

DISTRIBUIDORES PARA O ALGARVE:

VAZ DE SOUSA & MARQUES — R. José Joaquim Moura, 18 — FARO

## DOCES REGIONAIS DO ALGARVE:

O melhor sortido encontram V. Ex.ª na CASA AMÉLIA TAQUELIM GONÇALVES, (CASA DOS DOCES REGIONAIS), Rua da Porta de Portugal, 13-1.º - Telefone 82 - LAGOS. Remessas para todo o País